

CODIWA

**REGRAS DE JOGO
LIVRO DE CASOS - FIVB
2020**

Página	Tópico decisões	Casos
2	ÍNDICE	
3	PREFÁCIO	
4	MODIFICAÇÕES	
5	PARTE I – PRINCÍPIOS TEÓRICOS DE APLICAÇÃO	
6	PARTE II – CASOS	
6	CAPÍTULO 1 – PARTICIPANTES	
6	Uso de objetos proibidos	1.1 -1.2
6	Capitão	1.3 -1.6
7	Técnico, assistente técnico (Comissão Técnica)	1.7 - 1.13.2
11	O uniforme	1.14 - 1.16
13	CAPÍTULO 2 - FORMATO DO JOGO	
13	Faltas de posição e rotação	2.1 - 2.7
16	CAPÍTULO 3 - AÇÕES DO JOGO	
17	Jogando a bola	3.1 - 3.11.2
21	Invasão sob a rede	3.12 - 3.14
22	Jogador entrando em contato com a rede	3.15 - 3.26.3
26	Saque	3.27 - 3.32
28	Golpe de ataque	3.33 - 3.36
29	Bloqueio	3.37 - 3.54
35	CAPÍTULO 4 - INTERRUPÇÕES E ATRASOS	
35	Substituições	4.1 - 4.22.2
43	Tempo de descanso e tempos técnicos (NO CASO DE USO)	4.23 - 4.24
44	Solicitações indevidas	4.25 - 4.27.1
45	Lesões	4.28 - 4.33
48	Retardamento do jogo	4.34 - 4.37
50	Interferência externa	4.38 - 4.42
52	CAPÍTULO 5 – LÍBERO	5.1 - 5.26
61	CAPÍTULO 6 - CONDUTA DOS PARTICIPANTES	6.1 - 6.9
66	CAPÍTULO 7 - OS ÁRBITROS E SUAS RESPONSABILIDADES	7.1 - 7.11
70	CAPÍTULO 8 - CASOS ESPECIAIS	8.1 - 8.6
72	CAPÍTULO 9 - APROFUNDAMENTO DE CASOS	9.1 - 9.15
84	CAPÍTULO 10 - CASOS COM USO DO TABLET	10.1 - 10.7

PREFÁCIO

Voleibol é um grande esporte – pergunte às milhões de pessoas que jogam, assistem, estudam e apitam. Tem sido promovido intensivamente nos últimos anos e tem se desenvolvido como um esporte competitivo de alto nível. Maior intensidade, velocidade, ações explosivas, uma imagem saudável e grande audiência na TV criam um ímpeto para desenvolver ainda mais, fazendo-o mais simples e mais atrativo para um número maior de espectadores.

No entanto, fazer uma correta e uniforme aplicação destas regras em nível mundial é também muito importante para aumentar o desenvolvimento do jogo. Este Livro de Casos está com um novo formato de perguntas e respostas, é uma coleção de jogadas com a aprovação oficial da Comissão de Jogo e Regras e baseada na mais atualizada edição das Regras . Estas decisões aumentam e clarificam o espírito e o significado das Regras Oficiais, e é a interpretação oficial para ser seguida durante todas as competições.

Este Livro de Casos é baseado na edição 2017-2020 do texto da Regra cuja vigência foi aprovada pelo Congresso da FIVB em Buenos Aires (ARG), em outubro de 2016.

Vários casos que aparecem neste Livro de Casos foram ilustrados com vídeos, ajudando a entender as situações e tornando os casos mais interessantes e atraentes. Esses casos são indicados na descrição. Clique onde indicado e você pode assistir ao vídeo. Os vídeos mostrados neste documento são o produto de ações de jogos de Voleibol e são extraídos com o único objetivo ilustrativo de fornecer casos reais durante a partida para ajudar no processo de aprendizado de todos os Árbitros de Voleibol do mundo. Os casos selecionados não foram projetados para ser um comentário sobre o desempenho do jogador/indivíduo envolvido, mas estão sendo usados como uma ferramenta de ensino para o benefício de todos os Árbitros de Voleibol.

Agradecemos aos envolvidos por sua compreensão e apoio.

Guillermo Paredes
Presidente Comissão de Regras e Arbitragem da FIVB.

Tradução: *Fernanda Barbosa de Souza da Silva - Árbitro FPV REG 1012 – CBV A144272*

Revisão: *Fabício Feliciano (Membro Cobrav) e Anderson Caçador (Secretário Cobrav)*

**MODIFICAÇÕES RELEVANTES ENTRE A VERSÃO 2018 E 2020 COM
REFERÊNCIA AO NÚMERO ATUAL**

1.10	modificado
1.12	modificado
1.13	modificado
1.13.1	novo
1.13.2	novo
1.15	modificado
1.16	novo
2.4	modificado
3.11.1	novo
3.11.2	novo
3.13	modificado
3.18	modificado
3.26	modificado
3.26.2	novo
3.26.3	novo
3.29	modificado
3.31	excluído
3.32	renumerado para 3.31
3.32.1	renumerado para 3.32
3.33	modificado
3.34	excluído
3.35 – 3.48	renumerado para 3.34 – 3.48
3.36	modificado
3.54	novo
3.49	novo
3.50	novo
3.51	novo
3.52	novo
3.53	novo
3.54	novo
4.1	modificado
4.3	anterior excluído – novo
4.4	modificado
4.36	modificado
4.39	modificado
4.42	novo
5.11	anterior excluído – novo
6.5 + 6.10	combinado no 6.5
7.6	modificado
7.8	modificado
8.5	modificado
8.6	novo
9.4	modificado
9.13	novo
9.14	novo
9.15	novo
10.4	excluído
10.5 – 10.8	renumerado para 10.4 – 10.7

PARTE I: PRINCÍPIOS TEÓRICOS DA APLICAÇÃO

O árbitro é um dos que coloca a regra em prática. Para a correta aplicação das regras, os árbitros devem conhecer as regras impecavelmente e aplicá-las decididamente e corretamente dentro do contexto do jogo. Regra 23.2.3 diz: “O árbitro tem o poder de decidir qualquer situação envolvendo o jogo, incluindo aquelas não mencionadas nas regras”. Somente baseado em um conhecimento profundo dos princípios fundamentais de formulação e aplicação das regras isto pode ser feito.

Lembrando que o árbitro fica em segundo plano, mas ao mesmo tempo atua para promover o jogo da melhor forma, e desta maneira o jogo se torna atrativo para um público cada vez maior.

Nós queremos que o jogo seja popular – E a maneira de isto acontecer é fazendo um espetáculo atrativo.

AS REGRAS PARA O LIVRO DE CASOS EDIÇÃO 2020

O Livro de Casos 2020 é um reflexo das regras, que foram postas em prática pelo congresso da FIVB em 2016 e 2018, respectivamente. Embora sempre seja provável que outras regras e mudanças filosóficas sejam sempre consideradas, à medida que o esporte e sua sociedade mudam, vale lembrar que as regras mostradas aqui são aquelas relacionadas às regras em vigor atualmente.

Um capítulo especial (capítulo 10) foi incluído, como agora a FIVB usa dispositivos eletrônicos para competição de alto nível (tablets, fones de ouvido etc.)

O link de cada vídeo está indicado abaixo de cada caso.

PARTE II: CASOS

CAPÍTULO 1 - PARTICIPANTES

Objetos proibidos

<p>1.1</p> <p>Uma perna ortopédica, uma muleta, um braço engessado. Tais dispositivos são permitidos?</p>	<p>Decisão</p> <p>Alguns sim – desde que o dispositivo não cause riscos indevidos para o jogador ou os outros jogadores na partida, ou no caso do dispositivo para o antebraço não fornecer a possibilidade de um controle adicional da bola.</p> <p>No entanto, as regras permitem que um jogador use dispositivos de compressão para proteção de lesões como prescrito pela Regra 4.5.3.</p> <p>Regras 4.5.1, 4.5.3</p>
<p>1.2</p> <p>É permitido que um jogador use um anel que possa causar uma lesão?</p>	<p>Decisão</p> <p>Devido ao risco de lesão o jogador deve retirar o anel, ou cobrir o anel com uma fita.</p> <p>Regra 4.5.1</p>

Capitão

<p>1.3</p> <p>Qual a resposta apropriada do 1º árbitro se o capitão em jogo questiona constantemente as suas decisões?</p>	<p>Decisão</p> <p>Além dos limites da Regra 5.1.2, ele deverá advertir o capitão em jogos em penalidades, como estipula a Regra 21.1.</p> <p>Se o comportamento continua, o capitão em jogo deverá ser sancionado por uma conduta rude com um cartão vermelho (ponto e saque para o adversário).</p> <p>Regras 5.1.2, 20.1, 20.2, 21.2, 21.3.1</p>
---	--

<p>1.4 VÍDEO</p> <p>O capitão em jogo solicitou ao 1º árbitro a conferência do rodízio. Isto é permitido?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim. No entanto, o direito de fazer esta solicitação não pode ser abusado por uma equipe, e somente informações detalhadas da sua própria equipe podem ser fornecidas. Para a equipe adversária ele pode somente ser informado se a equipe está correta ou não. Nenhuma informação será dada, como quais jogadores são os jogadores que estão no ataque ou na defesa.</p> <p>Regra 5.1.2.2</p>
--	--

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/05_who%20is%20server%20IC.mp4

<p>1.5</p> <p>Como o capitão em jogo legalmente e educadamente solicita ao 1º árbitro para perguntar a um juiz de linha se ele sinalizou uma falta?</p>	<p>Decisão</p> <p>No final do <i>rally</i>, o capitão no jogo deve levantar uma mão e solicitar uma explicação da interpretação de sua decisão. O 1º árbitro tem que aceitar esta solicitação.</p> <p>Regras 5.1.2.1, 20.2.1</p>
--	--

<p>1.6</p> <p>A decisão do árbitro é final? Pode ele/ela mudar sua própria decisão após uma reclamação da equipe?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim. O árbitro pode mudar a sua decisão caso ele perceba que cometeu um erro, isto deve ser feito antes do próximo saque.</p> <p>No entanto, as equipes não têm a permissão de protestar contra decisões normais dos árbitros.</p> <p>Regras 5.1.2.1, 23.2.4</p>
--	--

Técnico, assistente técnico (Comissão Técnica)

<p>1.7 VÍDEO</p> <p>Aparelhos de comunicação são permitidos para os técnicos durante uma partida?</p>	<p>Decisão</p> <p>O uso de tais aparelhos é permitido.</p>
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/05_coach_with_headset.mp4

<p>1.8 VÍDEO</p> <p>É permitido aos técnicos conversar com o 2º árbitro durante partida sobre decisões ou protestos?</p>	<p>Decisão</p> <p>Somente o capitão em quadra está autorizado a falar com os árbitros para solicitar explicações. O técnico não está autorizado a fazer isto.</p> <p>Regras 5.1.2, 5.2.3.4, 21.1, 21.2, 21.3</p>
---	--

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/coach%20behavior%20unacceptable.mp4

<p>1.9</p> <p>Pode o assistente técnico ou um jogador pressionar a campainha para um tempo de descanso?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim. Mas o técnico tem ainda que fazer o sinal manual oficial, o procedimento deve ser o mesmo inclusive no caso da utilização dos <i>tablets</i>.</p> <p>Regras 5.2.1, 5.2.3.3, 5.3.1</p>
--	--

<p>1.10 VÍDEO (MODIFICADO)</p> <p>Onde o técnico pode se mover durante a partida?</p>	<p>Decisão</p> <p>O técnico, e somente ele, tem o direito de caminhar na zona livre durante a partida entre a extensão da linha de ataque e da área de aquecimento sem perturbar o jogo e o trabalho do juiz de linha/2º árbitro.</p> <p>Os árbitros podem precisar lembrá-lo sobre esse requisito. Se o técnico constantemente ignora a solicitação dos árbitros de estar entre esses limites, ele/ela pode ser advertido.</p> <p>Regra 5.2.3.4</p>
--	--

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/05_coach_inside_coaches_line.mp4

<p>1.11</p> <p>O técnico pode ser permitido usar muletas na zona livre para executar suas funções durante a partida, em caso do mesmo estar lesionado ou incapacitado?</p>	<p>Decisão</p> <p>O uso de muletas não é proibido ao técnico, inclusive ele pode ficar de pé ou andar com o auxílio destas.</p>
---	--

<p>1.12 VÍDEO (MODIFICADO)</p> <p>É permitido que o técnico ou assistente técnico ajude os seus jogadores no</p>	<p>Decisão</p> <p>Não. Essas pessoas tem o direito de fazer isto unicamente durante o</p>
---	--

aquecimento com bolas durante o intervalo entre os sets na zona livre?	aquecimento antes da partida. Somente os jogadores tem o direito de aquecer na zona livre entre os sets. Durante os intervalos eles podem dar instruções para os jogadores. De forma educada, os árbitros devem avisar o técnico ou assistente técnico para que eles retornem ao banco de reservas. Regras 4.2.4, 5.3.1
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/assistant_coach_warms_in_interval.mp4

<p>1.13 VÍDEO (MODIFICADO)</p> <p>É permitido que durante o aquecimento qualquer pessoa da comissão técnica fique na zona livre ou na quadra do adversário?</p>	<p>Decisão</p> <p>A situação pode ser diferente devido à posição da pessoa e do procedimento na hora do aquecimento.</p> <p>No caso de aquecimento oficial na rede, o princípio geral é que o aquecimento pode ser efetuado exclusivamente na área de jogo da PRÓPRIA equipe.</p> <p>No entanto, é permitido que os membros da equipe fiquem perto do poste afim de evitar que uma bola atravesse por baixo da rede, criando assim uma situação perigosa para os jogadores. A pessoa na área de jogo do adversário não tem o direito de atrapalhar o aquecimento. Porém, ficar longe da rede (ou seja, atrás da linha de fundo do adversário) e recuperar as bolas ou participar do aquecimento, é proibido. Os árbitros devem instruir a pessoa de maneira educada para que deixe a zona livre do adversário e retornar ao seu/sua própria metade da área de jogo ou para perto do poste.</p> <p>Em caso de aquecimento oficial separado, toda a área de jogo pode ser usada pela equipe, na verdade, no</p>
--	---

	<p>aquecimento com as bolas na rede. A outra equipe pode usar a zona livre atrás de sua própria quadra, sem atrapalhar a equipe na rede.</p> <p>Guia de Arbitragem e Instruções...</p>
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/USA_at_warming_up.mp4

<p>1.13.1 (NOVO)</p> <p>Na Copa do Mundo feminina, um assistente técnico extra / membro da equipe foi observado sacando a bola para jogadores específicos dentro da quadra durante o aquecimento. O delegado técnico solicitou aos árbitros parar esta atividade?</p>	<p>Decisão</p> <p>Ação correta.</p> <p>A regra estipula que apenas cinco membros da equipe no banco podem participar do aquecimento oficial. Geralmente, o aquecimento oficial significa o aquecimento de rede.</p> <p>Pessoas extras que não estão no <i>O2bis</i> (relação da equipe) ou outro membro da equipe (por exemplo, gerente da equipe) não têm o direito de participar nem durante o aquecimento não oficial, nem durante o aquecimento oficial na rede. Apenas o fisioterapeuta, se não estiver entre os 5 membros no banco, pode ajudar no aquecimento, mas somente até o início do aquecimento oficial (rede). Os árbitros devem levar esse tipo de atividade ao conhecimento do delegado do jogo (<i>Game TD</i>). O delegado do jogo (<i>Game TD</i>) estava correto em solicitar para parar, pois é uma tentativa de burlar a regra.</p> <p>Nota: em algumas competições especiais, como por exemplo Copa do Mundo o início do aquecimento oficial é determinado pela protocolo antes da partida.</p> <p>Regra 4.1.1</p>
--	--

<p>1.13.2 VÍDEO (NOVO)</p> <p>Foram observados os técnicos do lado do adversário sacando ou jogando bolas na direção dos membros da sua própria equipe. Isso deve ser permitido?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não.</p> <p>Não, isso é uma violação da regra que permite compartilhar a rede durante o aquecimento. Os técnicos e assistentes dos jogadores devem ser educados, mas firmemente instruídos para conduzir esta atividade (com materiais acompanhantes) do seu próprio lado da rede para evitar conflitos com o adversário ou lesões.</p> <p>No entanto, é permitido que os membros da equipe que aparecem na relação fiquem próximos do poste para evitar que uma bola caia e atravesse a rede podendo criar uma situação perigosa para os jogadores.</p>
---	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2019_draft/Videos/case%201_13_2_warm%20up%20with%20coach%20spiking%20the%20ball.mp4

O Uniforme

<p>1.14 VÍDEO</p> <p>Durante a Copa do Mundo masculina, uma equipe tinha 2 jogadores, que usavam camisas com os números 21 e 22 respectivamente. Isto é permitido?</p>	<p>Decisão</p> <p>Para partidas normais a regra permite a numeração dos jogadores até 20. No entanto, Competições Oficiais Adultas, FIVB e Mundiais, isto inclui a Copa do Mundo, é permitido usar números maiores do que 20. A regulamentação atual da competição pode determinar um limite maior em relação ao número dos jogadores.</p> <p>Regra 4.3.3</p>
---	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/jersey_numbers_over_20.mp4

<p>1.15 VÍDEO (MODIFICADO)</p> <p>Uma equipe tinha diversos jogadores usando material de compressão. Alguns destes eram pretos, outros brancos. É permitido usar diferentes cores de</p>	<p>Decisão</p> <p>Para competições Oficiais Adultas, FIVB, Mundiais estes equipamentos devem ser da mesma cor como a parte correspondente do uniforme, mas o</p>
---	---

equipamentos de compressão?	<p>preto, branco e cores neutras são aceitas.</p> <p>Equipes usando material de compressão devem ter uniformes em cores/estilo para todos os jogadores. Durante as Competições Mundiais e Oficiais da FIVB, os árbitros devem controlar isso e informar sobre qualquer violação ao Delegado Técnico da FIVB que é a pessoa tem o direito de tomar a decisão final sobre este assunto. No entanto, competições oficiais da FIVB a regra não diz nada sobre a uniformidade das cores dos materiais de compressão usados por diversos jogadores.</p> <p>Regra 4.5.3. FIVB Regulamento do Evento</p>
-----------------------------	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/compression_pads_in_diff_colours.mp4

<p>1.16 (NOVO)</p> <p>Vários membros da equipe durante o aquecimento geral usavam roupas sobre seu uniforme oficial. Isso foi percebido porque os números não eram visíveis, isso impedia que a confirmação dos jogadores em quadra fosse realizada através da conferência dos documentos exigidos no regulamento da competição. Isso deve ser permitido?</p>	<p>Decisão</p> <p>O princípio é que todos os jogadores devem estar uniformizados a partir do momento em que entrarem na quadra para o aquecimento.</p> <p>Em alguns eventos importantes, o protocolo da partida é conduzido por um especialista em apresentação de equipe. Nestes casos, o regulamento pode ser diferente. Os árbitros devem estar bem informados sobre este item.</p>
--	---

CAPÍTULO 2 – FORMATO DO JOGO

Faltas de posição e rotação

<p>2.1</p> <p>O levantador da equipe na posição 1 estava claramente na frente do jogador da posição 2, mas ele saltou um momento antes do golpe de saque. Esta posição é legal?</p>	<p>Decisão</p> <p>Falta. Quando os jogadores saltam desde o solo, ele mantém a posição que eles tinham desde o último contato deles com o solo. Por conseguinte, quando o jogador de defesa estava no ar, o ponto de seu último contato com o solo foi mantido.</p> <p>Regras 7.4, 7.4.2, 7.4.3</p>
<p>2.2</p> <p>O jogador de defesa centro tinha uma mão no piso claramente na frente dos pés de seu jogador de ataque central no momento em que a bola foi golpeada para o saque. Ele/Ela tinha os dois pés atrás dos pés de seu jogador de ataque central. Está é uma posição legal da equipe receptora?</p>	<p>Decisão</p> <p>Posição legal. Somente os pés que estão em contato com o solo são considerados ao determinar se jogadores fazem uma falta de posição. (exceto para a situação no Caso 2.1)</p> <p>Regras 7.4.3, 7.5</p>
<p>2.3</p> <p>Se um pé de um jogador está em contato com a quadra do adversário no momento do golpe de saque, isto é uma falta?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não.</p> <p>Esta situação deve ser analisada, se um jogador invade o espaço quadra adversária além da linha central durante o <i>rally</i>.</p> <p>Regras 1.3.3, 7.4</p>
<p>2.4 (MODIFICADO)</p> <p>A uma equipe foi dada uma informação incorreta sobre qual jogador estava no saque. O jogo continuou. Esta informação incorreta foi percebida em um momento posterior do set. O que acontece agora?</p>	<p>Decisão</p> <p>As equipes devem retornar para o mais próximo possível de suas formações originais. O placar retorna para o ponto onde a informação errada foi dada. O sacador correto tem a permissão para sacar. Tempos técnicos e tempos de</p>

	<p>descanso e os avisos/sanções permanecem válidos, independentemente se foram dados durante a parte do jogo que a informação errada foi dada.</p> <p>Estes fatos devem ser registrados na súmula.</p>
--	--

<p>2.5 VÍDEO</p> <p>As equipes não estavam prontas para jogar porque (5) ou (7) jogadores estavam em quadra quando o 1º árbitro estava pronto para autorizar para o saque.</p> <p>O que deveria ter ocorrido?</p>	<p>Decisão</p> <p>O 1º árbitro deve apitar para o saque quando ele/ela está certo que as equipes estão prontas para jogar e que o sacador está com a posse da bola. Deve sempre haver 6 jogadores em quadra para cada equipe na partida.</p> <p>Como o 1º árbitro percebeu o erro antes de ele/ela autorizar o saque, ele/ela deve aplicar uma sanção por retardamento para a equipe faltosa. A próxima equipe a sacar depende do <u>tipo de sanção de retardamento</u> aplicada. Se o 1º árbitro ainda sim apitou para o saque quando somente 5 ou 7 jogadores estavam em quadra, ele/ela deve parar a jogada imediatamente e repetir a jogada sem nenhuma sanção.</p> <p>Se a situação é descoberta depois do fim do <i>rally</i>, o resultado deste <i>rally</i> deve ser cancelado e jogado novamente sem qualquer sanção.</p> <p>Se ninguém percebeu essa situação, ou percebeu após o início do próximo <i>rally</i>, o <i>rally</i> jogado com 5 (ou 7) jogadores de uma equipe não pode ser repetido.</p> <p>Regras 7.3.1, 7.5, 12.3, 12.4.3</p>
--	--

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/5%20players%20on%20court%20in%20a%20rally.mp4

<p>2.6</p> <p>Após um saque, que foi executado por um sacador errado, a bola foi fora. Quando o <i>rally</i> foi finalizado, o apontador marcou uma falta de rotação. Quantos pontos a equipe que estava recebendo o saque deve ganhar?</p>	<p>Decisão</p> <p>Deve ser atribuído apenas um único ponto, devido à falta de rotação, independentemente de qual equipe "venceu" o <i>rally</i>.</p> <p>Regra 7.7.1.1</p>
--	---

<p>2.7 VÍDEO</p> <p>Se os pés de um jogador em quadra estão em contato com a zona livre no golpe de saque, isto é falta?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim, é falta porque no momento do golpe de saque todos os jogadores exceto o sacador devem estar dentro de sua própria quadra. Consequentemente, ocorre uma falta quando um jogador em quadra está em contato com a zona livre no momento do saque.</p> <p>Regras 1.3.3, 7.4</p>
---	--

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/foot%20out%20of%20court%20at%20service.mp4

CAPÍTULO 3 – AÇÕES DO JOGO

Jogando a Bola

<p>3.1</p> <p>No primeiro golpe a bola passou por fora da antena. O levantador perseguiu a bola até a zona livre do adversário e tentou jogar a bola de volta – mas a bola foi para a quadra e a rede do lado adversário. O 1º árbitro apitou e sinalizou “bola fora”. Em qual momento a bola tornou-se “fora”?</p>	<p>Decisão</p> <p>Esta bola tornou-se “fora” quando ela deixou completamente o espaço sobre a zona livre e entrou no espaço sobre a quadra no lado da rede do adversário.</p> <p>Regras 10.1.2, 10.1.2.2</p>
<p>3.2</p> <p>Pode um jogador legalmente golpear a bola com a palma da mão virada para cima?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim, ele pode.</p> <p>O golpe deve ser julgado pela qualidade do seu contato com a bola. Exemplo: Se é um golpe forte ou não ou se a bola foi conduzida ou retida. O 1º árbitro não deve ser apressado apitando este lance, a menos que ele claramente viu que a bola foi conduzida ou retida.</p> <p>Regras 9.2.1, 9.2.2, 9.3.3, 9.3.4</p>
<p>3.3</p> <p>Durante um primeiro toque a bola tocou em um braço e depois no outro, então no peito do mesmo jogador durante a mesma ação sem ser conduzida ou retida. O 1º árbitro permitiu a jogada continuar. Isto é correto?</p>	<p>Decisão</p> <p>A decisão do 1º árbitro foi correta. Casos de “primeiro toque” em que são permitidos contatos sucessivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Recepção do saque; 2. Recepção de golpe de ataque. Este pode ser forte ou não; 3. Recepção de uma bola bloqueada pela sua própria equipe; 4. Recepção de uma bola bloqueada pelo adversário. <p>Um jogador tem o direito de fazer contatos sucessivos no primeiro toque,</p>

	<p>desde ele/ela faça somente uma ação para jogar a bola. É possível, no entanto, apitar uma “condução” ou “bola retida” no primeiro toque se duas diferentes fases (primeiro conduz, e então lança) são reconhecidas dentro da mesma ação.</p> <p>Regras 9.2.3.2, 14.2, Guia de Arbitragem e Instruções</p>
--	--

<p>3.4</p> <p>Um bloqueador “redirecionou” a bola para o piso da quadra adversária. Isto é legal?</p>	<p>Decisão</p> <p>Isto depende se a bola é conduzida ou retida (falta) ao invés de ser rebatida (não falta). É legal bloquear a bola e direto para a quadra do adversário. O contato ilegal de “condução” pode ser apitado no bloqueio.</p> <p>Regra 9.2.2</p>
--	---

<p>3.5 VÍDEO VÍDEO</p> <p>Um jogador saltou e quando estava no ar ele tentou recuperar a bola próximo a cadeira dos espectadores no seu próprio lado da rede. Após tocar na bola, ele caiu nos assentos. Isto é uma ação legal?</p>	<p>Decisão</p> <p>Jogada legal. Fora de seu próprio lado da zona livre, é permitido a um jogador recuperar a bola e até mesmo se apoiar para recuperar a bola. Isto inclui o seu próprio banco de reservas desde que este esteja fora da zona livre.</p> <p>A mesma ação é proibida no lado do adversário da rede.</p> <p>Regras 9, 9.1.3, 10.1.2</p>
--	--

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/labdamegiatszas%20kifuton%20kivulrol.mp4
https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/09_ball%20out%20of%20free%20zone.mp4

<p>3.6 VÍDEO</p> <p>Durante um <i>rally</i>, um jogador foi tentar recuperar a bola na arquibancada. Justo quando ele estava quase tocando na bola, um torcedor pegou a bola. O técnico solicitou para repetir o <i>rally</i> por</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim. A jogador está autorizado a recuperar a bola em qualquer lugar de seu lado da área de jogo, incluindo o banco da equipe, arquibancada, etc. Por outro lado, o jogador tem prioridade</p>
--	--

interferência do espectador. O 1º árbitro recusou. Foi correta a decisão do 1º árbitro?	para continuar a jogada dentro da área de jogo, ele não tem tal prioridade fora da área de jogo. Regras 9, 9.1.3
---	--

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/08_labda_kifuton_kivul_r1_mogott.mp4

4

3.7 Deve o 1º árbitro apitar por uma falta de manuseio de bola, se um jogador está fazendo uma recuperação espetacular?	Decisão O árbitro deve considerar o princípio de “manter a bola voando”. Isto significa, se um jogador faz um rápido movimento ou um grande esforço para recuperar uma bola, e durante o toque ocorreu um ligeiro duplo contato, ele/ela deve ser menos severo, do que em uma situação normal. Guia de Arbitragem e Instruções, Regra 9.7
---	---

3.8 Uma bola bateu na cabeça do bloqueador da equipe A, então a bola passou sobre a antena para dentro da zona livre da equipe B. Um jogador da equipe A perseguiu a bola para jogá-la de volta para o seu lado da rede. É possível jogá-la de volta desta forma?	Decisão Sim. A bola passou sobre a antena para dentro da zona livre do adversário parcialmente através do espaço externo. Portanto, era permitido a equipe A retornar a bola para a sua quadra através do espaço externo no mesmo lado da quadra. Juízes de linha não devem sinalizar quando a bola move-se desta maneira até o momento que a mesma ficar fora de jogo. Regra 10.1.2
---	--

3.9 Deve o juiz de linha sinalizar quando após o segundo toque de uma equipe a bola cruza o plano da rede através do espaço externo para dentro da zona livre do adversário?	Decisão Não, julgar esta bola não é uma atribuição do juiz de linha. Regras 8.4.1, 8.4.2, 9.1, 10.1.2, 10.1.2.1, 10.1.2
--	---

<p>3.10</p> <p>Levantador da equipe A tocou na bola acima da rede só que no momento que toca a bola seus dedos estavam no espaço do adversário. Após levantada a bola foi paralela à rede em direção ao atacante. O bloqueador da equipe B tocou na bola no espaço da equipe A, então o jogador da equipe A não pode executar o golpe de ataque.</p> <p>Qual deve ser a decisão do 1º árbitro?</p>	<p>Decisão</p> <p>Cada equipe tem que jogar a bola dentro de sua própria área de jogo e espaço (exceto no caso da Regra 10.1.2). Acima do topo da rede, a posição da mão deve ser considerada. Por conseguinte, no momento que o levantador tocou na bola no espaço adversário, o levantador cometeu uma falta.</p> <p>O bloqueador também cometeu uma falta tocando a bola no espaço do adversário antes do golpe de ataque, porque acima do bordo superior da rede, a posição da mão deve ser considerada. No entanto, somente a primeira falta é penalizada. O toque na bola no espaço do adversário abaixo da rede é diferente. Aqui a posição da bola deve ser contada, exemplo: a jogada é ilegal somente se a bola tenha cruzado completamente o plano vertical da rede.</p> <p>Regra 9</p>
---	---

<p>3.11 VÍDEO</p> <p>Pode o técnico que está em pé posicionado corretamente em sua zona livre pegar a bola que havia passado por cima da antena, quando um jogador adversário estava correndo para recuperá-la?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não. Qualquer membro da equipe, incluindo o técnico, não tem o direito de impedir que um jogador adversário recupere a bola que cruzou o plano da rede por fora do espaço de cruzamento. Não importa se a ação do membro da equipe para tocar na bola foi intencional ou não. Significa que, o técnico que permanece legalmente em sua zona livre deve sair, se um jogador adversário estiver em execução de recuperar a bola.</p> <p>Regra 10.1.2.2</p>
--	--

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/Grbic.mp4

3.11.1 VÍDEO (NOVO)

Após uma recepção ruim da equipe B, a bola estava passando fora do espaço de cruzamento em direção à zona livre do adversário. Um jogador dessa equipe começou a correr para recuperar a bola. Ele pisou sob a rede, sem tocar na quadra e na rede do adversário, mas devido a um jogador adversário, ainda dentro de sua própria quadra também moveu-se em direção à bola, sendo assim ele não foi capaz de recuperar a bola. O jogador da equipe B foi interferido pelo jogador da equipe A?

Decisão

Cada jogador tem o direito de se ficar parado e se mover livremente em sua própria quadra e espaço de jogo. Existem algumas limitações para jogar na quadra ou no espaço de jogo do adversário ou na zona livre. Portanto, para decidir sobre a eventual interferência, é um ponto crucial, se o jogador da equipe A estava dentro de sua própria quadra ou na zona livre. Se ele se moveu para dentro de sua própria quadra, sua jogada seria legal. Por outro lado, se ele estava na zona livre e seu movimento pode ser considerado uma interferência, ele cometeu uma falta.

Regra 10.1.2.2

http://www.fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2019_draft/Videos/EST%20POR%20case%203_11.1.mp4

3.11.2 VÍDEO (NOVO)

A bola desviada do bloqueador da equipe A, atingiu a rede e a faixa lateral do lado da equipe B e caiu na quadra. O 1º árbitro decidiu a ação como um bloqueio bem-sucedido e a próxima equipe a sacar é a equipe A. Foi uma decisão correta?

Decisão

Não. Se a bola atingir apenas a faixa lateral, a ação é legal. Mas se a bola bater na antena também, já é uma falta. Na prática, se bater na faixa lateral/antena altera a trajetória natural (direção) da bola, é uma indicação clara de que atingiu algo sólido, como a antena, embora na realidade não tenha "entrado em contato" com a antena porque a faixa lateral impedia o contato físico.

Como a bola do bloqueio tocou a faixa lateral e a antena, não importa do lado do bloqueador ou do atacante, ficou FORA antes de cair, ou seja, o próximo saque pertence à equipe B.

Regras 6.1.1.2, 8.4.3

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2019_draft/Videos/case%203_11_2_ball%20hits%20sideband%20from%20blocker.mp4

Invasão sob a rede

<p>3.12</p> <p>Um atacante caiu com seus calcanhares na linha central, mas com a maior parte de seu pé em cima do pé do bloqueador adversário, impedindo em sua capacidade de mover-se.</p> <p>Isto é uma interferência?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim. Isto é uma interferência. Interferência significa que um jogador impede um adversário de movimentar, ou jogar a bola ou atrapalha o adversário na tentativa de jogar a bola.</p> <p>Regras 11.2.1, 11.2.2.1, 11.2.4</p>
---	--

<p>3.13 (MODIFICADO)</p> <p>Contato físico é sempre interferência?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não, muitos contatos ocorrem de fato em uma partida - mas o árbitro deve apitar (por exemplo, 1º árbitro em caso de ultrapassar a rede, 2º árbitro em caso de penetração) um jogador se ele interferiu ou interrompeu a capacidade do adversário de jogar.</p> <p>Regra 11.2.1</p>
---	--

<p>3.14 VÍDEO</p> <p>Durante uma defesa espetacular um jogador invadiu a quadra do adversário, então seu corpo tocou no solo, mas as duas pernas estavam completamente no espaço aéreo da quadra do adversário com nenhuma parte em contato com a linha central. Não houve interferência com os jogadores adversários. Esta foi uma ação faltosa?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não. A Regra 11.2.2 permite tocar a quadra do adversário com o pé em contato ou estando em projeção com a linha central ou tocar com qualquer parte do corpo acima do(s) pé(s) desde que não tenha interferência com a jogada do adversário.</p> <p>Então os pés não tocaram a quadra do adversário e não houve interferência com a jogada do adversário, esta situação não pode ser considerada como uma falta.</p> <p>Regra 11.2.2</p>
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/penetration%20with%20body%20no%20interference.mp4

Jogador entrando em contato com a rede

<p>3.15 VÍDEO</p> <p>Após um contato simultâneo sobre o plano da rede, a bola caiu fora da quadra do lado da equipe A.</p> <p>Quem terá direito ao próximo saque?</p>	<p>Decisão</p> <p>Se o contato é realmente simultâneo entre os adversários exatamente acima da rede, onde ambos jogadores tem o direito de jogar a bola e esta cai fora da quadra, isto é uma falta da equipe do lado oposto. Equipe A tem o direito a sacar.</p> <p>Regras 9.1.2.2, 9.1.2.3</p>
<p>https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/joust_then_OUT.mp4</p>	
<p>3.16</p> <p>Um golpe de ataque levou a rede em direção aos braços dos bloqueadores. Isto é uma falta de rede?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não. Se a rede toca o bloqueador, não é falta.</p> <p>Regras 11.3.1, 11.4.4</p>
<p>3.17</p> <p>Após um bloqueador aterrisar completamente, ele girou e tocou as malhas da rede entre as antenas com o seu ombro.</p> <p>Deveria ter sido marcado uma falta?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não. Porque a ação de jogar a bola foi completada antes de ele/ela girar, o contato com a rede não é uma falta neste caso.</p> <p>Regras 11.3.1, 11.4.4</p>
<p>3.18 (MODIFICADO)</p> <p>Um atacante da equipe A golpeou a bola da posição 4, e um jogador adversário tocou na rede no outro lado da quadra, na saída de rede da equipe A, posição 2.</p> <p>Isto é uma falta de rede?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não houve falta.</p> <p>O contato com a rede entre as antenas durante a ação de jogar a bola é uma falta.</p> <p>A ação de jogar a bola inclui (entre outras) salto, golpe e cair equilibradamente, pronto para uma nova ação.</p> <p>Se o jogador tocando a rede estava na ação de jogar a bola, e teve efeito na jogada, ele/ela cometeu uma falta.</p> <p>Regras 11.3.1, 11.4.4</p>

<p>3.19 VÍDEO</p> <p>Durante uma tentativa de bloqueio, mas sem tocar na bola, que estava próxima a ele, o bloqueador tocou na rede.</p> <p>Isto é uma falta?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim, desde que o jogador esteja “na ação” de jogar ou na tentativa de jogar a bola, nenhum contato pode ser feito.</p> <p>Regras 11.3.1, 11.4.4</p>
<p>https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/attacker%20hits%20the%20net%20with%20touching%20%20ball.mp4</p>	
<p>3.20</p> <p>Um bloqueador de meio alcançou acima da rede e tocou o bordo superior da rede enquanto tentava parar uma combinação de jogada próxima a ele.</p> <p>Isto é uma falta?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim – o toque na rede foi de fato uma “falta de rede”: o bloqueador estava perto da ação, e o contato foi entre as antenas.</p> <p>Regras 11.3.1, 11.4.4</p>
<p>3.21 VÍDEO</p> <p>Um atacante caiu equilibrado e então deu dois passos e encostou contra a rede por fora da antena enquanto a bola ainda estava em jogo.</p> <p>Isto é uma falta?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não, o jogador não cometeu uma falta porque:</p> <p>Primeiro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O contato foi por fora da antena. <p>Então:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ele/ela já terminou a ação da jogada e estava pronto para uma nova ação; • Ele/ela não usou a rede como apoio ou para se estabilizar. <p>Regras 11.3.1, 11.3.2, 11.4.4</p>
<p>https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/net%20touch%20out%20of%20antenna.mp4</p>	
<p>3.22</p> <p>Um atacante caiu desequilibrado, deu dois passos e empurrou com o seu peito a rede entre as antenas e enquanto a bola ainda estava em jogo. Se não tivesse apoiado na rede o jogador teria caído na quadra do adversário. Isto é uma falta?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim, se um jogador usa a rede como um apoio ou para ajudar a se estabilizar, entre as antenas. Sua ação é considerada uma interferência na jogada.</p> <p>Regras 11.3.1, 11.4.4</p>

<p>3.23</p> <p>O levantador de uma equipe fez um levantamento de uma bola rápida, e quando o atacante golpeou a bola, ele bateu como seu joelho no levantador, e isto causou com que o levantador tocasse na rede.</p> <p>Isto é uma falta?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim, porque o levantador estava na ação de jogar a bola.</p> <p>Regras 11.3.1, 11.4.4</p>
--	---

<p>3.24 VÍDEO</p> <p>Um jogador tocou a rede com um pé no momento que estava jogando a bola. Isto foi uma ação legal?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não. Isto não é uma ação legal.</p> <p>O jogador que tocou na rede estava na ação de jogar a bola, quando ela tocou na mesma. A regra não faz qualquer diferença se a rede é tocada pelo braço, mão ou pé.</p> <p>Regras 11.3.1, 11.4.4</p>
--	---

http://www.fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/net%20touch%20with%20foot%20casebook.mp4

<p>3.25 VÍDEO</p> <p>Uma jogadora tocou a rede com o seu cabelo enquanto jogava a bola. Esta ação dela foi correta?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim. Isto deve somente ser considerado uma falta se ocorrer de forma clara, que o toque na rede afetou a habilidade do adversário de jogar a bola ou isto interrompeu o <i>rally</i> (exemplo: se o rabo de cavalo ficou preso na rede). Se não houve nenhuma interferência no jogo do adversário, ou na jogada, os árbitros não devem parar o <i>rally</i>.</p> <p>Regras 11.3.1, 11.4.4</p>
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/net%20touch%20with%20hair.mp4

<p>3.26 VÍDEO (MODIFICADO)</p> <p>Um atacante após atacar a bola tocou a mão de um dos bloqueadores, que estava acima do bordo superior da rede fazendo com que uma das mãos dos</p>	<p>Decisão</p> <p>O toque na rede do bloqueador não pode ser considerado faltoso, porque a ação dele foi modificada pelo atacante.</p> <p>No entanto, se o 1º árbitro perceber que</p>
---	---

<p>bloqueadores tocassem na rede.</p> <p>Houve alguma falta durante esta ação?</p>	<p>o atacante levou a mão do oponente em direção a rede com um movimento deliberado, o atacante cometeu uma falta ao interferir no jogo do adversário, o que não está de acordo com o espírito do JOGO JUSTO (FAIR PLAY). Portanto, a ação do atacante deve ser penalizada, considerada uma conduta rude, com a aplicação da sanção apropriada por má conduta.</p> <p>Regras 11.3.1, 20.2.1</p>
--	--

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/attacker%20drove%20block%20into%20net%20CB.mp4

<p>3.26.1 VÍDEO</p> <p>Um jogador participando em de bloqueio coletivo já havia finalizado a sua ação de bloqueio, caindo de forma equilibrada. No entanto, um outro jogador que fazia parte do bloqueio no momento de sua decida caiu no jogador anterior e o levou-o para a rede entre as antenas.</p> <p>Pode ser este toque na rede considerado como uma falta?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim.</p> <p>Os jogadores de um bloqueio coletivo são contados como uma “unidade”. Se um deles ainda está em uma ação de jogar a bola, isto significa que todos estão na mesma ação. Além do mais, o toque na rede do jogador deve ser considerado como uma falta.</p> <p>Regra 11.3.1</p>
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/case_3.26.1_strange_net_touch_s3_21_20.mp4

<p>3.26.2 VÍDEO (NOVO)</p> <p>É permitido que um jogador penetre no espaço do adversário sob a rede quando, embora não haja contato físico com o jogador adversário, o adversário fica surpreendido com ele?</p>	<p>Decisão</p> <p>É permitido, desde que o jogador adversário não seja interferido ou, impedindo de jogar a bola. Interferência pode ocorrer mesmo se não houver contato físico entre os jogadores. O 1º árbitro tem o direito de interromper o jogo devido à falta do jogador que o penetrou e, se necessário, advertir/sancioná-lo.</p> <p>Regra 11.2.1</p>
---	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2019_draft/Videos/Vincic%20scaring%20opponent%20case%203_26_3.mp4

<p>3.26.3 VÍDEO (NOVO)</p> <p>Após uma recepção ruim de saque da equipe B, a bola tocou na rede perto da faixa lateral. Simultaneamente, um jogador da equipe A na posição 2 fez um movimento lateral claro em direção à bola, acertando-a com os antebraços elevados através da rede. O jogador adversário não foi capaz de jogar/recuperar a bola devido a esta ação na rede. O 1º árbitro apitou falta de rede do jogador da equipe A. Foi uma decisão correta?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim, foi uma decisão correta.</p> <p>Não seria uma falta, se a bola tocar o jogador através da rede em uma situação em que o jogador que está perto da rede esteja em uma posição passiva/neutra sem nenhum movimento em direção à bola OU proteja seu rosto/corpo contra uma bola fortemente lançada.</p> <p>Mas se o jogador se mover em direção à bola, "persegui-la" e deliberadamente a acerte e altere a direção e/ou a velocidade da bola rebatida, não será permitido.</p> <p>Regra 11.4.4</p>
---	--

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2019_draft/Videos/deliberate_net_touch.mp4

Saque

<p>3.27</p> <p>Logo após o jogador golpear a bola para o saque, o apontador sinalizou "sacador errado" ou falta de rotação para o 2º árbitro, que parou o jogo. Esta ação é correta por parte do apontador?</p>	<p>Decisão</p> <p>Ação correta do apontador. Quando um sacador errado está pronto para sacar, o apontador tem que esperar até a ação do saque ter sido completada, antes da notificação para os árbitros da falta.</p> <p>Regras 7.7.1, 12.2.1, 12.7.1, 25.2.2.2</p>
<p>3.28</p> <p>Após o apito para o saque, a equipe sacadora reconheceu que estava com o sacador errado. O sacador correto então entrou na zona de saque pronto para sacar.</p> <p>Pode este jogador agora sacar?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim – Desde que o saque tenha sido efetuado pelo jogador correto dentro de 8 segundos a partir do apito para o saque. O 1º árbitro não apitar uma segunda vez para o saque.</p> <p>Regra 12.4.4</p>
<p>3.29 VÍDEO (MODIFICADO)</p> <p>O sacador lançou a bola, de costas para a quadra. Ele/ela pegou a bola e sacou imediatamente antes do final dos 8</p>	<p>Decisão</p> <p>A ação do sacador foi legal. Durante o saque, a bola deve ser golpeada com uma mão ou qualquer parte do braço</p>

segundos permitidos para o saque. Esta foi uma ação legal para o sacador?	após ser lançada ou liberada da(s) mão(s). Qualquer ação considerada pelo 1º árbitro como um “lançamento para saque” deve terminar com a bola sendo golpeada para o saque. Regra 12.4.2
---	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2019_draft/Videos/strange%20service%20preparation%2003_29.mp4

3.30 A bola do saque tocou a rede e a antena antes de ser jogada pela equipe receptora do lado do 1º árbitro. Este apitou uma falta de saque. Esta é uma decisão correta do 1º árbitro?	Decisão A decisão do 1º árbitro é correta. A bola tocando a antena é “fora”. De acordo com as regras atuais se este caso ocorre no lado do 2º árbitro este deve apitar a falta. Se durante o <i>rally</i> após o terceiro toque a bola passa por fora ou toca a antena, então a ação é apitar e sinalizar também FORA. Regras 8.4.3, 23.3.2.3.i, 24.3.2.8, 27.2.1.3
---	--

3.31 (3.32/2018) A equipe A sacou. A bola tocou a rede e caiu no lado da rede da equipe A. Um jogador de B alcançou a bola embaixo da rede e pegou ela antes de atingir o chão. Isso é permitido?	Decisão Sim - o 1º árbitro deve apitar imediatamente, está claro que a bola não cruzará a rede pelo espaço de cruzamento. Neste momento a bola está fora de jogo. O 1º árbitro não deve esperar até que a bola toque o chão ou um jogador da equipe sacadora. Regra 12.6.2.1
---	--

3.32 (3.32.1/2018) VÍDEO É permitido executar o saque com salto batendo na bola com as duas mãos?	Decisão Não, a regra determina que, durante o saque, independentemente de pular ou não do chão, a bola deve ser tocada com uma mão/braço, portanto, bater com duas mãos é proibido e faltoso. Regras 12.4.1, 12.6.2.1
---	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/QAT_Mexico.mp4

Golpe de ataque

<p>3.33 (MODIFICADO)</p> <p>Um levantador que estava na defesa saltou de dentro da zona de ataque e levantou a bola <u>quando esta estava completamente acima do topo da rede</u> em direção a um atacante. Antes que o atacante pudesse tocar a bola, esta penetrou o plano vertical da rede onde foi bloqueada pelo levantador adversário. Houve uma falta?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim - O levantamento tornou um ataque ilegal por um jogador de defesa quando o toque de ataque foi completado (neste caso no contato com o bloqueio adversário). O <i>rally</i> é vencido pela equipe do bloqueio.</p> <p>Regra 13.1.3</p>
<p>3.34 (3.35/2018) VÍDEO</p> <p>No segundo toque, um jogador passou a bola perto da rede em direção à quadra do adversário. Na opinião do 1º árbitro, nenhum jogador de A poderia alcançar a bola. O bloqueador de B alcançou além do plano da rede e bloqueou a bola. Qual é a decisão correta do 1º árbitro?</p>	<p>Decisão</p> <p>Mesmo que tenha sido apenas o segundo golpe da equipe, se a bola estiver se movendo na direção da quadra do adversário, é um golpe de ataque. Porque, na opinião do árbitro, nenhum jogador de A poderia ter alcançado e estava disposto a jogar a bola, o bloqueio de B foi legal.</p> <p>Regras 13.1.1, 14.3, Guia de Arbitragem e Instruções 14.1</p> <p>https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/forearm%20attack%20blocked.mp4</p>
<p>3.35 (3.36/2018)</p> <p>Um jogador de defesa saltou na zona de ataque sendo o segundo toque de sua equipe e atacou a bola quando ela estava completamente acima do topo da rede. A bola tocou somente o bordo superior da rede e não passou para o lado do adversário. Isto é uma falta?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não. Desde que a bola não cruzou o plano da rede ou não houve contato com o bloqueador, o golpe de ataque não foi completado.</p> <p>A jogada continua.</p> <p>Regras 9.1, 13.1.3, 13.2.2, 13.3.3</p>
<p>3.36 (3.37/2018)</p> <p>O jogador de recepção de A saltou de trás da linha de ataque e tocou a bola que vinha do saque, completamente acima do</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim, porque foi uma ação legal. Embora seja ilegal bloquear ou concluir um ataque ao saque completamente acima</p>

bordo superior da rede. O toque aconteceu atrás da linha de ataque. A jogada deve continuar?	da altura da rede sobre a zona frontal, o ataque foi legal, pois o ponto de contato do golpe estava completamente atrás da linha de ataque. Regras 13.3.4, 19.3.1.3
--	---

Bloqueio

3.37 (3.38/2018) Equipe A fez uma recepção ruim e a bola cruzou o plano da rede. O bloqueador de meio da equipe B golpeou a bola contra os braços levantados do levantador (jogador de defesa) da equipe A que estava ainda acima do bordo superior da rede. A bola então retornou para o lado da equipe B através da rede. Quem cometeu a falta?	Decisão O bloqueio do levantador foi ilegal por que ele/ela era um jogador de defesa. Interceptar a bola vinda do adversário é um bloqueio se parte do corpo está acima da altura da rede. Regras 14.1.1, 14.1.3, 14.6.2
---	--

3.38 (3.39/2018) É legal que um bloqueador alcance acima da rede para bloquear uma ação de “levantamento” do adversário?	Decisão É uma falta bloquear um levantamento. No entanto, é absolutamente necessário que o 1º árbitro determine a ação do levantador. Ele/Ela deve saber se o levantamento foi: <ul style="list-style-type: none"> • Feito paralelo à rede (falta de bloqueio) ou • Estava indo em direção à rede, tornando-se um golpe de ataque (sem falta, se não há um companheiro de equipe do levantador perto da bola e tentando tocar na bola) Regras 14.1.1, 14.3
--	--

3.39 (3.40/2018) Uma jogadora de A bloqueou um ataque de B. Depois o bloqueador de meio de B bloqueou o bloqueio de A. É legal bloquear uma bola de bloqueio?	Decisão Sim, o bloqueio é interceptar a bola que vem do lado do adversário, então é legal bloquear um bloqueio adversário. Regra 14.1.1
---	---

<p>3.40 (3.41/2018)</p> <p>A bola bloqueada foi diretamente para o chão. Antes de a bola tocar na quadra do adversário, a bola tocou sutilmente o pé de um dos bloqueadores que havia invadido a quadra. O 1º árbitro decidiu que o bloqueio foi realizado com sucesso. Isto é certo?</p>	<p>Decisão</p> <p>Correta decisão do 1º árbitro neste momento.</p> <p>Regra 11.2.1</p>
<p>3.41 (3.42/2018)</p> <p>Uma bola bloqueada legalmente através de um bloqueio ofensivo da equipe B, voou alguns metros paralela a rede, então um segundo jogador de B tocou a bola com uma ação de bloqueio diretamente para o solo do lado da equipe A. A bola em nenhum momento penetrou dentro do espaço aéreo de B. Quem tem direito ao próximo saque?</p>	<p>Decisão</p> <p>Equipe A.</p> <p>A segunda ação do jogador não pode ser considerada como um bloqueio, porque a bola veio de um bloqueio de seu companheiro de equipe.</p> <p>Assim, ele/ela estava atacando no espaço do adversário que é uma falta de acordo com as regras.</p> <p>Regras 11.1.2, 14.1.1, 14.2, 14.3</p>
<p>3.42 (3.43/2018)</p> <p>Pode um atacante golpear a bola que veio da recepção de sua própria equipe utilizando as duas mãos como em uma ação de bloqueio, direcionando a bola para o outro lado da rede?</p>	<p>Decisão</p> <p>Esta é uma jogada legal, desde que a bola não seja conduzida, retida ou aconteça um duplo contato.</p> <p>No entanto, o contato deve acontecer no lado da quadra do próprio jogador – não do adversário.</p>
<p>3.43 (3.44/2018)</p> <p>Em uma jogada bola tocou várias vezes na cabeça e nas mãos dos bloqueadores. Isto deve ser permitido?</p>	<p>Decisão</p> <p>Desde que seja uma ação de bloqueio e não ações separadas, isto conta como apenas um toque no bloqueio. Após o bloqueio, a equipe tem o direito de mais três toques na bola.</p> <p>Regras 9.1, 14.2, 14.4.1</p>

<p>3.44 (3.45/2018)</p> <p>Ataque ilegal (jogador defesa) contra bloqueio ilegal (contato simultâneo) no lado da equipe atacante. Qual é a falta?</p>	<p>Decisão</p> <p>Falta dupla e repetir a jogada.</p> <p>O golpe de ataque de um jogador de defesa foi ilegal. O bloqueio simultâneo de um bloqueador também foi ilegal, porque o toque foi feito do lado do equipe atacante.</p> <p>Regras 13.3.1, 13.3.3, 14.1.1, 14.6.1, 14.6.2</p>
<p>3.45 (3.46/2018)</p> <p>Um jogador de defesa está separado e distante do bloqueio coletivo e abaixo do bordo superior da rede – mas toca na bola. Isto é um bloqueio ilegal?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não. O jogador não participou de um bloqueio coletivo e estava abaixo do bordo superior da rede quando a bola tocou ele/ela.</p> <p>Portanto, ele/ela não pode ser um bloqueador. Este contato é considerado o primeiro toque da equipe.</p> <p>Regras 9.3.1, 14.1.1</p>
<p>3.46 (3.47/2018)</p> <p>O contato com a bola por um bloqueador foi abaixo do bordo superior da rede, mas parte de sua mão estava acima da rede. Isto é um bloqueio?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim. Ter parte do corpo acima da rede é fundamental; portanto a equipe teria direito a mais três toques.</p> <p>Regras 9.3.1, 14.1.1</p>
<p>3.47 (3.48/2018)</p> <p>Um bloqueador tocou na bola quando ele/ela já estava descendo de seu salto e todo o seu corpo estava abaixo do bordo superior da rede. Quando ele/ela tocou na bola novamente, o árbitro apitou falta de “duplo contato”.</p> <p>Isto foi correto?</p>	<p>Decisão</p> <p>A decisão foi correta. No momento do contato com a bola, nenhuma parte do corpo do bloqueador estava mais alta em relação ao bordo superior da rede. Então esta ação não pode ser considerada como um bloqueio, e o seu contato posterior foi uma falta de duplo contato.</p> <p>Regras 9.1, 14.1.1, 14.4.1</p>
<p>3.48 (3.49/2018)</p> <p>Golpe de ataque ilegal por parte de um</p>	<p>Decisão</p> <p>O golpe de ataque torna-se uma falta no</p>

jogador de defesa versus tentativa de bloqueio por parte do líbero. Qual ocorre primeiro?	momento que a bola cruza totalmente a rede ou a bola toca no bloqueio. A tentativa de bloqueio do líbero foi uma ação que se tornou falta antes do golpe de ataque do adversário, portanto esta foi a primeira falta. Regra 19.3.1.3
---	--

3.49 VÍDEO (NOVO) Um jogador da equipe A atacou a bola, que foi bloqueada pelo bloqueador da equipe B. Após o bloqueio, a bola cruzou o espaço inferior (isto é, sob a rede) e caiu na quadra da equipe B. Qual equipe venceu o <i>rally</i> ?	Decisão Deve ser considerado como um bloqueio perfeito, o <i>rally</i> foi vencido pela equipe B.
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2019_draft/Videos/perfect%20block%203_50.mp4

3.50 VÍDEO (NOVO) Uma atacante golpeou a bola para FORA, mas a bola tocou no “rabo de cavalo” da bloqueadora. O toque foi comprovado pela filmagem do desafio em vídeo. O 1º árbitro decidiu “bola tocada” e o próximo saque para a equipe atacante. Esta decisão foi correta?	Decisão Não. O toque nos cabelos não é considerado uma falta, a menos que esse toque na rede tenha influência no jogo. Mantendo a consistência dessa abordagem, o toque do cabelo do bloqueador não é contabilizado como toque. O <i>rally</i> teria que ser vencido pela equipe defensora.
--	---

[https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2019_draft/Videos/Minas%20\(BRA\)%20vs%20Vakifbank%20\(TUR\)%20-%20hair%20touch%203_51.mp4](https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2019_draft/Videos/Minas%20(BRA)%20vs%20Vakifbank%20(TUR)%20-%20hair%20touch%203_51.mp4)

3.51 VÍDEO (NOVO) A bola rebateu no bloqueio adversário da equipe A e uma jogadora próximo à rede da equipe B, toca na bola acima do bordo superior da rede, que rebate na faixa superior e a mesma jogadora toca novamente na bola. Isso é uma jogada legal?	Decisão Sim, o 1º árbitro tomou uma boa decisão por permitir que a jogada continuasse. Se um jogador, próximo à rede toca a bola acima do bordo superior vindo do adversário, a ação pode ser de bloqueio ou um golpe ataque. Durante o julgamento, a posição da (s) mão (s) da jogadora ou outra parte do corpo deve ser contada, mas a altura da bola é
---	---

	<p>irrelevante.</p> <p>O toque da jogadora é considerado como um "bloqueio", se a jogadora estender o braço sobre a rede para interceptar a bola com uma ou duas mãos sem um movimento clássico de cortada (spiking / backswing), movimento braço para trás para realização do ataque (consulte o Caso 3.54).</p> <p>Com base na interpretação acima, a situação ilustrada pelo vídeo deve ser considerada uma ação legal de bloqueio.</p>
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2019_draft/Videos/3_52_block%20or%20first%20team%20hit.mp4

<p>3.52 VÍDEO (NOVO)</p> <p>Uma bola foi bloqueada diretamente para baixo. Antes que a bola caísse no chão do adversário, ela tocou a perna do bloqueador do meio, que já estava em pé no chão sem a intenção de chutar a bola. Se não houvesse batida na perna, a bola teria caído claramente no chão do lado do equipe B. O toque da perna do bloqueador do meio pode ser considerado uma interferência na jogada do adversário?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não. Como o toque da perna do bloqueador do meio não foi intencional e ele já estava no chão, ele não cometou um erro.</p> <p>No entanto, se o contato estava bem acima do solo e havia um jogador adversário com uma jogada em potencial na bola, isso é interferência.</p>
---	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2019_draft/Videos/case%203_53%20knee%20hit%20in%20the%20opponent%20space.mp4

<p>3.53 VÍDEO (NOVO)</p> <p>Um levantador da zona de defesa, voltado para sua própria linha de fundo, saltou perto da rede quando a bola atacada pelo adversário e bateu na cabeça dele. Esta ação pode ser considerada como um bloqueio irregular?</p>	<p>Decisão</p> <p>Para considerar que uma ação de bloqueio 3 (três) condições devem ser cumpridas simultaneamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o jogador estar perto da rede; - a bola vir do adversário; - o jogador ter uma parte do corpo projetando-se acima do bordo superior da rede. <p>Não é relevante em que direção o</p>
--	--

	jogador está voltado. Se o árbitro julgar que as três condições foram cumpridas, a ação foi um bloqueio.
--	--

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2019_draft/Videos/case%203_54_block%20or%20not.mp4

<p>3.54 VÍDEO (NOVO)</p> <p>Um jogador equipe B enviou (largada) a bola para o lado adversário. Um jogador da equipe A perto da rede, acima do bordo superior da rede, golpeia a bola, que toca no bordo superior da rede e o mesmo jogador golpeia novamente. O 1º árbitro teve uma boa decisão permitindo que a jogada continuasse?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não. A situação é semelhante, mas ainda diferente do Caso 3.51.</p> <p>Se um jogador, próximo à rede e acima do bordo superior da rede, bate na bola vinda do adversário, a ação pode ser uma ação de bloqueio ou um golpe ataque. Durante o julgamento, a posição da(s) mão(s) do jogador ou outra parte do corpo deve ser contada, mas a altura da bola é irrelevante.</p> <p>O toque do jogador é considerado um ataque, ou seja, o primeiro toque da equipe, se o jogador usar um movimento clássico de cortada (spiking / backswing), movimento braço para trás para realização do ataque, como no vídeo mostrado, em seguida, bate na bola em direção ao adversário.</p> <p>Portanto, se este jogador executa primeiro o toque e, em seguida, acertar novamente a bola que toca na rede e volta, ele/ela comete uma falta de "duplo contato". Com base na interpretação acima, a situação ilustrada pelo vídeo deve ser considerada como uma ação faltosa de "duplo contato". O <i>rally</i> deve ser imediatamente interrompido e vencido pela equipe B.</p>
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2019_draft/Videos/spike%20net%20block.mp4

CAPÍTULO 4 – INTERRUPÇÕES E ATRASOS

Substituições

<p>4.1 VÍDEO (MODIFICADO)</p> <p>Dois jogadores substitutos entraram na zona de substituição. Depois que o pedido foi atendido e reconhecido pelo apontador, o técnico decidiu fazer apenas uma substituição.</p> <p>Qual é o procedimento do 2º árbitro?</p>	<p>Decisão</p> <p>Isso é legal desde que isso não cause um retardamento. Portanto, o 2º árbitro simplesmente realiza uma substituição. O apontador é responsável por registrar apenas as substituições que realmente ocorrem. Nesse caso, o 2º árbitro deve verificar cuidadosamente quantas substituições foram registradas na súmula ou súmula eletrônica.</p> <p>Regras 15.10.2, 15.10.3a, 15.10.4, 16.1</p>
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2019_draft/Videos/NED%20RUS%20s3%2017_19%20double%20sub%20but%20only%20one%20applied%204_1.mp4

<p>4.2</p> <p>Um jogador substituto entrou na zona de substituição (o apontador tocou a campainha) enquanto outro jogador estava deixando a área de aquecimento tentando entrar na zona de substituição. Quantas substituições deverão ser permitidas de acordo com as regras atuais?</p>	<p>Decisão</p> <p>O momento da solicitação é a entrada do jogador(es) substituto dentro da zona de substituição. Neste caso o 2º árbitro deverá garantir somente uma para o jogador que entrou na zona de substituição. A segunda ação deve ser rejeitada como não fazendo parte da solicitação original. No entanto, em tal situação o 2º árbitro tem o direito de se mover em direção ao jogador que estava tentando entrar na zona de substituição afim de evitar uma solicitação indevida. Com tal ação o 2º árbitro entendeu muito bem o que é a “arte da arbitragem”.</p> <p>Regras 15.10.3a, 15.10.3b, 15.10.4, 16.1</p>
--	---

<p>4.3 VÍDEO (ANTERIOR EXCLUÍDO - NOVO)</p> <p>Um <i>rally</i> teve que ser interrompido devido à lesão de um jogador da equipe A. Após uma breve atendimento na quadra, o jogador lesionado foi considerado pronto para jogar. Antes do apito para o próximo saque, a equipe A solicitou uma substituição. Isso é permitido?</p>	<p>Decisão</p> <p>Se um <i>rally</i> foi interrompido devido a uma lesão ou interferência externa, por exemplo, uma bola rolando na quadra, a rede foi rasgada/rompida, falta de eletricidade, etc., é impróprio solicitar qualquer interrupção regular da partida, exceto uma substituição forçada de um jogador lesionado ou sancionado.</p> <p>Guia de Arbitragem e Instruções, Regras 6 e 15.8</p>
--	--

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2019_draft/Videos/BUL_RUS_case%204_22_3.mp4

<p>4.4</p> <p>Um jogador substituto entrou na zona de substituição com a placa de substituição errada (exemplo: com a sua própria placa). Ele se atrapalhou em encontrar a placa correta. O 1º árbitro aplicou uma sanção por retardamento, mas permitiu a substituição. Está é uma ação correta do 1º árbitro?</p>	<p>Decisão</p> <p>Incorreto. Nas competições em que usam placas de substituição, o jogador substituto deve entrar na zona de substituição com placa correta. Fazer o contrário causa confusão para o apontador, para equipe e para o público e provavelmente criará um retardamento. Assim, o pedido de substituição pela equipe deve ser rejeitado e uma sanção por retardamento deve ser aplicada.</p> <p>Regras: 15.10.3c, 16.1.1, 16.2</p>
--	--

<p>4.5</p> <p>Se um substituto entra na zona de substituição no momento que o apito para o saque é efetuado, deve o 2º árbitro permitir a substituição?</p>	<p>Decisão</p> <p>Geralmente, esta situação é um caso típico de solicitação indevida: rejeita e permite a continuidade da partida se a mesma não foi paralisada e foi a primeira solicitação indevida desta equipe.</p> <p>No entanto, se a partida foi paralisada devida a esta solicitação (o jogador na quadra vai para a zona de substituição ou as equipes esperam pela decisão dos árbitros, etc...), isto deve ser considerado um retardamento.</p>
--	---

	<p>O rally deve ser interrompido através do uso do apito, e a substituição deve ser recusada, e uma sanção por retardamento será aplicada. O mesmo procedimento deverá ser seguido se isto foi uma repetição de uma solicitação indevida por esta equipe – que é considerado um retardamento.</p> <p>Regras 15.10.3a, 15.11.1.1, 15.11.3, 16.2</p>
<p>4.6</p> <p>Jogador nº 8 entrou na zona de substituição com a placa nº 10. O técnico insistiu na substituição com o nº 9. Após uma curta discussão, o 2º árbitro rejeitou a substituição e a equipe foi sancionada com uma advertência de retardamento. A decisão foi correta?</p>	<p>Decisão</p> <p>A decisão foi correta. A substituição do nº 8 pelo nº 10 seria legal. No entanto, o técnico insistiu na substituição do nº 8 pelo nº 9. Por que uma placa errada foi mostrada e isto causou um atraso, o árbitro corretamente sancionou a equipe com um retardamento.</p> <p>A substituição deve ser rejeitada.</p> <p>Regras 16.1.1, 16.2</p>
<p>4.7</p> <p>Um jogador lecionou-se e teve que ser substituído excepcionalmente. Durante a mesma interrupção, a equipe solicitou uma substituição adicional. O 2º árbitro aceitou a solicitação.</p> <p>Foi a decisão do 2º árbitro correta de aceitar a solicitação?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim, a decisão foi correta.</p> <p>O primeiro jogador teve que ser substituído por uma substituição excepcional devido à lesão. A Equipe ainda tem o direito de SOLICITAR uma substituição na mesma interrupção.</p> <p>Regra 15.7</p>
<p>4.8</p> <p>Jogador nº 6 da equipe A foi desqualificado da partida, e substituído legalmente pelo nº 7. Esta foi a primeira substituição da equipe A durante o set, e havia mais três jogadores no banco. Durante o próximo <i>rally</i>, o jogador nº 7 da equipe A lecionou e não pôde continuar</p>	<p>Decisão</p> <p>Com a lesão do jogador nº 7 ele não pode ser substituído legalmente, embora esta seja somente a segunda substituição no set de sua equipe, assim ele deve ser substituído excepcionalmente.</p>

<p>mais na partida. Como deve ser a sequência da partida?</p>	<p>Regras 15.7, 15.8</p>
<p>4.9</p> <p>Um jogador relacionado na folha de formação machucou-se antes do início da partida. Pode ele ser substituído antes da partida?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim – mas isto deve ser mostrado formalmente pelo sinal de substituição (técnico e 2º árbitro para que todos entendam a situação) e deve ser registrado na súmula como uma substituição regular.</p> <p>Regras 7.3.2, 7.3.4</p>
<p>4.10</p> <p>Jogador nº 7 equipe A encontrava-se na quadra quando ele deveria estar no banco. Equipe A tinha usado as 6 substituições permitidas. Então, não havia substituições legais restantes, qual seria o procedimento apropriado a ser usado pelos oficiais?</p>	<p>Decisão</p> <p>A equipe A tinha uma folha de formação incorreta, que causou uma substituição irregular. O procedimento dado na Regra 15.9.2 deve ser o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Ponto e saque para a equipe B; b. A substituição tem que ser retificada; Nº 7 tem que ser removido do set e o jogador correto tem que retornar para a quadra. Esta correção não conta como substituição regular; c. Todos os pontos marcados da equipe A quando o nº 7 estava no jogo ilegalmente tem que ser cancelados, mais o placar da equipe adversária será mantido como estava; d. Não há mais penalidades para a equipe A. <p>Regra 15.9.2</p>
<p>4.11</p> <p>Após a equipe B ter usado as cinco substituições, dois jogadores substitutos entraram na zona de substituição. Qual é a resposta apropriada do 2º árbitro?</p>	<p>Decisão</p> <p>O 2º árbitro tem que lembrar ao técnico que somente uma substituição será possível e perguntar ao técnico qual será feita. Se não há atraso, a outra substituição será rejeitada e uma solicitação indevida será marcada na</p>

	<p>súmula.</p> <p>Regras 15.5, 15.6, 15.11, 16.1</p>
<p>4.12</p> <p>Uma equipe solicitou duas substituições. Quando conferiu as substituições, o apontador indicou que a primeira das solicitações de substituições era legal e a outra solicitação de substituição era ilegal. Qual é a decisão correta do 2º árbitro?</p>	<p>Decisão</p> <p>O 2º árbitro permite que a substituição legal aconteça. A substituição ilegal tem que ser recusada sem importar qual ordem que os jogadores substitutos aproximem da linha lateral. Uma solicitação de substituição ilegal tem que ser penalizada com uma “sanção por retardamento”.</p> <p>Regras 15.6, 16.1.</p>
<p>4.13</p> <p>Uma equipe teve recusada uma solicitação de substituição quando o apontador tocou a campainha pela segunda vez. Quando o 2º árbitro verificou a súmula, ele/ela descobriu que a substituição era, de fato, “legal” e corrigiu a situação. Isto foi embaraçoso. O que deveria ter sido feito pelo 2º árbitro?</p>	<p>Decisão</p> <p>O procedimento do 2º árbitro foi correto. Mudar decisões, no entanto, pode criar uma impressão desfavorável para a equipe de arbitragem.</p>
<p>4.14</p> <p>Um jogador estava em pé na zona de substituição, pronto para entrar. No entanto, o jogador em quadra inicialmente recusou a deixar a quadra. Isto é um retardamento?</p> <p>Deve a substituição deve ser recusada?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim, é um retardamento.</p> <p>No entanto, a substituição DESTA VEZ deverá ser permitida, porque a solicitação foi correta de acordo com a Regra e foi o jogador em quadra que causou esta circunstância em especial, e o jogador substituto não causou o retardamento.</p> <p>No entanto, quando o jogador substituto (que irá entrar) não está pronto e causa um retardamento, a aplicação correta da regra é rejeitar a substituição e dar uma sanção para a equipe por retardamento.</p>

Regras 16.1.1, 23.2.3	
<p>4.15</p> <p>Se a folha de formação não coincide com as posições da quadra o que deve fazer o 2º árbitro?</p>	<p>Decisão</p> <p>O 2º árbitro deve mostrar a folha de formação para o técnico e perguntar o que ele quer fazer. Se o técnico deseja manter a formação que está em quadra, ele precisa fazer uma substituição legal com o placar 0:0. Esta é uma situação, onde o técnico deve fazer o sinal manual para evitar mal-entendidos.</p> <p>O 2º árbitro deve realizar esta substituição como uma substituição normal para que o público entenda a situação.</p> <p>Regras 7.3.5.2, 7.3.5.3</p>
<p>4.16</p> <p>Jogador nº 6, pronto para jogar, entrou na zona de substituição durante uma interrupção. O apontador reconheceu a solicitação usando a campainha. Neste momento o técnico mudou de ideia e solicitou que o jogador voltasse para dentro da área de aquecimento. Deveria a substituição ser realizada e qual seriam os procedimentos corretos dos árbitros nesta situação?</p>	<p>Decisão</p> <p>A solicitação para substituição foi correta e reconhecida pelo apontador pelo uso da campainha. Devido à solicitação, o jogo foi interrompido. Não é obrigatório realizar a substituição mais o procedimento causou um atraso e deveria ser sancionado.</p> <p>Regras 15.10.3a, 15.10.3c, 16.1.1</p>
<p>4.17 VÍDEO</p> <p>Após o apito para o saque, um jogador substituto entrou na zona de substituição. O apontador ignorou isto, e o jogo não parou. Após o fim do <i>rally</i> o 2º árbitro disse para o apontador registrar uma solicitação indevida na súmula. Este foi um procedimento certo?</p>	<p>Decisão</p> <p>O 2º árbitro estava correto. Este foi um típico caso de solicitação indevida, que tem que ser registrado na súmula. Se esta já é uma repetição de solicitação indevida, uma sanção por retardamento tem que ser aplicada.</p> <p>Regras 15.11.2, 16.1.1</p>

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/15_late_sub_IR.mp4

<p>4.18</p> <p>Se o apontador pressiona a campainha para substituição equivocadamente (após o apito para o saque/jogador não havia entrado na zona de substituição), deve ser aplicada uma solicitação indevida para esta equipe?</p>	<p>Decisão</p> <p>Como este equívoco foi realizado pelo apontador, isto não deve ser considerado como uma solicitação indevida ou como um retardamento para a equipe.</p> <p>Regras 15.10.3a, 15.10.3c</p>
<p>4.19</p> <p>Um jogador não registrado em súmula estava em quadra. O que os oficiais devem fazer?</p>	<p>Decisão</p> <p>O técnico e o capitão da equipe têm a obrigação de controlar o registro de jogadores e confirmar com suas assinaturas.</p> <p>Jogadores não registrados que tenham jogado na partida devem ser removidos da quadra tão breve isto seja descoberto, a favor de um jogador registrado de forma legítima. Todos os pontos marcados enquanto este jogador não registrado estava na quadra serão cancelados, e o adversário ganhará um ponto e o próximo saque.</p> <p>Se o erro é detectado após o fim de um set, o set será perdido pela equipe faltosa. Se o erro é descoberto após o fim da partida, toda a partida será perdida por causa do jogador não registrado na partida.</p> <p>Regras 4.1.3, 4.2.2, 5.1.1, 5.2.2, 7.3.5.4, 15.9.2</p>
<p>4.20</p> <p>Durante uma interrupção, a equipe A que estava recebendo o saque solicitou uma substituição. Durante esta interrupção, a equipe B foi penalizada, o que causou que a equipe A realizasse uma rotação. Após isto, a equipe A solicitou uma nova</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim. Porque houve de fato um <i>rally</i> completo (como define as Regras) entre duas solicitações de substituições.</p>

substituição. Isto é possível?	Regra 15.2.2
-----------------------------------	---------------------

4.21 No controle da formação, o 2º árbitro detectou que o número do líbero estava entre os dos jogadores iniciais. Ele solicitou ao técnico para corrigir a folha de formação e informou o apontador sobre isto. Após isto a partida começou. Foi o procedimento correto?	Decisão Neste caso, o 2º árbitro deve solicitar ao técnico por uma nova e correta folha de formação (que pode ser mudada somente na posição, onde o líbero foi relacionado equivocadamente). Uma vez corrigida a folha de formação deve-se corrigir a posição novamente em quadra, então o 2º árbitro permitirá a entrada do líbero na quadra. Regra 7.3.5.2
---	--

4.22 VÍDEO Uma equipe solicitou uma substituição, que não poderia ser realizada devido ao jogador estar com a placa errada. Esta ação causou um atraso porque a equipe já tinha recebido um aviso. Pode a equipe fazer uma nova solicitação de substituição?	Decisão Sim. Como as penalidades são agora consideradas como <i>rallies</i> completos, a nova solicitação pode ser aceita neste caso. Regras 6.1.3 – 15 - 15.2.1, 15.11.1.3
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/rejected%20sub%20DW.mp4

4.22.1 VÍDEO Uma equipe desejava realizar uma dupla substituição. Um jogador entrou na zona de substituição pronto para realizá-la. No entanto, o outro jogador ainda estava procurando a placa de substituição. Antes de finalizar as obrigações administrativas para a primeira substituição, ele já estava no local correto para a substituição. Foi o procedimento dos árbitros corretos permitindo as duas substituições?	Decisão Sim. Os árbitros aplicaram bem o novo procedimento para múltiplas substituições. Se não houve um real atraso, os árbitros devem ser mais flexíveis. Guia de Arbitragem e Instruções
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/correct_multiple_sub.mp4

<p>4.22.2 VÍDEO</p> <p>Um jogador substituto usando uma camisa de aquecimento entrou na zona de substituição com a placa de substituição. Durante o momento troca dos jogadores, ele percebeu isto, e retirou a camisa e deu para o jogador que estava saindo da quadra. Isto é um procedimento regular para uma substituição?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não. Um jogador substituto deve estar pronto para jogar no momento da solicitação de substituição. Um jogador usando uma camisa de aquecimento não pode ser considerado estando pronto para jogar, então esta solicitação tem que ser negada e uma sanção por retardamento é aplicada.</p> <p>Regras 15.10.3a, 15.10.3b</p>
---	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/VRCK%20-%20Kranj%20%20sub%20player%20in%20warm%20up%20shirt.mp4

Tempos de descanso e tempos técnicos

<p>4.23</p> <p>A equipe B realizou um saque através de um jogador errado. Esta falta foi descoberta posteriormente no set, ao final de um próximo tempo técnico. Após os árbitros aplicarem corretamente as respectivas consequências (cancelamento dos pontos ganhos pela equipe B com a falta de rotação, correção da formação, saque e ponto para a equipe A) deveriam os árbitros aplicarem novamente um tempo técnico, quando a equipe na liderança alcançasse o mesmo placar no tempo técnico?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não, somente um tempo técnico é para ser aplicado nos primeiros 4 sets de acordo com os seguintes placares: quando a equipe na liderança alcança o oitavo ponto e o décimo sexto pontos.</p> <p>Regra 15.4.1</p>
<p>4.24</p> <p>O que vem primeiro – um tempo técnico automático ou uma solicitação de tempo de descanso por um técnico?</p>	<p>Decisão</p> <p>Um tempo técnico tem que ser garantido antes de uma interrupção regular no jogo. Se após um tempo técnico o técnico quiser ter também um tempo de descanso, a equipe deve solicitar este novamente.</p> <p>Regra 15.4.2</p>

Solicitações indevidas

<p>4.25 VÍDEO</p> <p>Pode uma equipe solicitar uma substituição antes e após um tempo, tudo acontecendo na mesma interrupção no jogo?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não – enquanto dois tempos podem ser solicitados pela mesma equipe em uma mesma interrupção, dois sucessivos pedidos de substituição não são permitidos e o segundo pedido deve ser considerado como uma solicitação indevida.</p> <p>Regras 15.3.1, 15.3.2, 15.10.3a, 15.11.1.3, 25.2.2.6</p>
--	--

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/15_substitution%20requests%20with%20a%20rally%20CB.mp4

<p>4.26 VÍDEO</p> <p>Um técnico fez um terceiro pedido de tempo de descanso, que foi autorizado pelo 2º árbitro. No momento que o apontador percebeu que este foi o terceiro tempo desta equipe ele avisou o 2º árbitro sobre isto. Qual é o procedimento correto dos árbitros?</p>	<p>Decisão</p> <p>Normalmente isto é uma solicitação indevida – mas aqui uma situação de retardamento aconteceu. Então rejeita-se ou interrompe imediatamente o tempo de descanso. O capitão do jogo é informado do ocorrido e uma sanção por retardamento é aplicada.</p> <p>Regras 15.11.1.4, 16.1.5, 25.2.2.6</p>
--	--

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/HUN_ROM_DW_CB.mp4

<p>4.27</p> <p>É possível uma equipe receber uma solicitação indevida DEPOIS da mesma já ter recebido uma advertência de retardamento ou penalidade?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim, é possível. Embora não aconteça sempre, um retardamento pode vir antes de uma solicitação indevida – aqui não é uma escala de retardamento!</p> <p>A respeito da regra de solicitação indevida e a regra de retardamento, ambas são muito específicas sobre em quais situações acontece uma solicitação indevida e qual acontece um retardamento. Então, mesmo se a equipe já tenha recebido um retardamento, algumas ações são SOMENTE solicitações indevidas e devem ser aplicadas com o tal.</p> <p>Regras 15.5, 16.1</p>
---	---

<p>4.27.1</p> <p>É possível permitir uma solicitação de tempo de descanso ou uma substituição regular de um jogador, se uma solicitação de interrupção do jogo já tenha sido rejeitada e sancionada com uma advertência por retardamento?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não. De acordo com os novos procedimentos em tal situação a equipe tem que aguardar o fim do próximo <i>rally</i> completo para um novo pedido de interrupção do jogo (com exceção para uma substituição por lesão ou doença). Se a equipe ainda assim faz uma solicitação, isto não deve ser considerado uma solicitação indevida, mas a equipe deve ser informada sobre isto.</p> <p>Guia de arbitragem e instruções</p>
--	--

Lesões

<p>4.28 VÍDEO</p> <p>Pode um jogador jogar com o nariz sangrando?</p>	<p>Decisão</p> <p>Os árbitros têm que usar a discricção se uma lesão ocorre e o jogador começa a sangrar. Se um tratamento médico imediato não resolve a lesão, ele/ela tem que ser substituído ou trocado até o sangramento ser estancado e o sangue ser removido do seu uniforme. Ao jogador substituto deve-se dar um tempo razoável para que ele possa estar pronto (exemplo: retirar o seu agasalho) para entrar no jogo.</p> <p>É um procedimento aceitável por parte do 1º árbitro não aplicar uma sanção de retardamento e não solicitar para a equipe peça uma interrupção na partida.</p> <p>Regras 4.4, 15.5, 15.10.2, 15.10.3a, 17.1.1</p>
--	--

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/17_bloody_nose_player.mp4

<p>4.29 VÍDEO</p> <p>Um líbero lesionou a sua mão durante uma jogada. Após um rápido atendimento, o líbero disse que estava apto a jogar novamente. O árbitro então deu continuidade na partida com o líbero em quadra. Foi esta uma decisão correta do 1º árbitro?</p>	<p>Decisão</p> <p>A decisão do 1º árbitro estava correta. Para a segurança do jogador, quando ocorre uma lesão o 1º árbitro tem que parar a jogada imediatamente e permitir que o médico da equipe ou equipe médica entre em quadra. Se a lesão é séria e demonstra ser grave, o jogador deve ser retirado da quadra no mínimo. O mais importante é dar ao jogador ou/e ao médico da equipe tempo suficiente para saber a gravidade da lesão, e dar o tempo necessário antes que uma substituição seja solicitada.</p> <p>Regras 15.7, 17.1.2</p>
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/Libero_injured_remains_on_court.mp4

<p>4.30 VÍDEO</p> <p>Um acidente ocorre no momento de uma substituição. Que causa o sangramento do jogador substituto. Qual é o procedimento correto?</p>	<p>Decisão</p> <p>O mais importante é que os árbitros devem solicitar a assistência médica. É necessário para o jogo. Se o jogador não pode recuperar, uma substituição legal deve ser efetuada embora isto seja uma segunda substituição em uma mesma interrupção. Se uma substituição legal não pode ser realizada, deve ser realizada uma substituição excepcional.</p> <p>Regra 15.11.1.3</p>
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/15_injury%20during%20substitution.mp4

<p>4.31</p> <p>O capitão da equipe machuca-se antes do início da partida.</p> <p>Como esta situação deve ser resolvida?</p>	<p>Decisão</p> <p>O procedimento é determinado no momento da lesão. O fundamento principal está escrito na Regra 4.1.3, quando a súmula foi assinada pelos capitães e técnicos, isto é, após o sorteio, a equipe não tem o direito de alterar a relação nominal (exceto, quando</p>
--	---

	<p>o líbero está lesionado, impossibilitado de jogar e o técnico quer redesignar o capitão em súmula como o novo líbero). Baseado nisto se a lesão do capitão da equipe aconteceu antes do sorteio e ele/ela não pode jogar, o técnico pode designar um novo capitão da equipe, colocando a tarja sob o número e circulando o número do jogador na súmula. Este novo capitão da equipe terá todas as obrigações e direitos (isto é, representar sua equipe no sorteio).</p> <p>Se o capitão da equipe em súmula lesiona após o sorteio, o técnico não tem o direito de designar outro jogador como capitão da equipe. No entanto, o técnico deve designar um '<i>general game captain</i>', capitão em quadra, que terá os direitos e obrigações do capitão inicial da equipe e assinará a súmula após a partida. Em ambos os casos o fato da lesão deve ser registrado na súmula.</p> <p>Regras 4.1.3, 5.1, 5.2.1, 5.2.2, 19.4.2.5, 25.2.2.7</p>
<p>4.32</p> <p>Após uma substituição da equipe A, a jogada foi interrompida devido a lesão de um jogador da equipe A, o jogador não pode continuar no jogo. Embora não houve um <i>rally</i> completo entre as solicitações de substituições, foi correto a substituição do jogador lesionado?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim, foi.</p> <p>Embora isto seja impróprio, solicitar uma segunda substituição sem um <i>rally</i> ter sido completado, quando há uma situação de força maior como esta, é permitido remover o jogador lesionado/doente da quadra por uma substituição.</p> <p>Regra 15.11.1.3</p>

<p>4.33 VÍDEO</p> <p>Qual é o procedimento correto, se um jogador contundido não é capaz de completar a substituição formalmente pela zona de substituição? (por exemplo: está sendo carregado para fora da quadra)</p>	<p>Decisão</p> <p>O objetivo é que a substituição seja clara para todos, o jogador substituto deve levar a placa de substituição do jogador lesionado e entrar na zona de substituição. O 2º árbitro deve pegar a placa e devolvê-la para a equipe.</p> <p>Regras 15.10.1, 17.1.1</p>
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/17_injury%20out%20of%20court.mp4

Retardamento do jogo

<p>4.34</p> <p>Antes do início do terceiro set da partida, o 1º árbitro apitou para as equipes entrarem na quadra. Um equipe não reagiu. Essa equipe estava demasiadamente lenta à solicitação do árbitro. Então o 1º árbitro aplicou uma advertência por retardamento. Após isto a equipe entrou para a quadra. Esta foi a ação apropriada pelo 1º árbitro?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim, o 1º árbitro agiu corretamente. Após o apito do árbitro as equipes devem tomar as suas posições na quadra. Se uma delas não volta, o 1º árbitro deve aplicar uma advertência por retardamento para esta equipe. Se a equipe ainda não voltou para a quadra, uma penalidade por retardamento deve ser aplicada. Se isto também provou ser ineficaz, o árbitro deve julgar como uma recusa para jogar, a equipe é declarada como ausente e perdedora da partida. Neste caso, o placar que deve ser registrado é 0:3 (0:25, 0:25, 0:25).</p> <p>Se uma equipe está voltando lentamente a quadra depois de um tempo, o mesmo procedimento deve ser seguido.</p> <p>Regras 6.4.1, 16.1</p>
---	--

<p>4.35</p> <p>Uma equipe deve ser sancionada por retardamento, ao ficar reunida (em grupo) na quadra?</p>	<p>Decisão</p> <p>O 1º árbitro deve dar um tempo razoável para os jogadores moverem-se e irem para as suas posições antes do início do próximo <i>rally</i>. No entanto, ele deve permitir entusiasmo e aplausos adequados, mas não pode permitir que</p>
---	--

	<p>ocorra o atraso. O 1º árbitro deve estimular a equipe a tomar sua posição. Se ele perceber que os jogadores usam esse comportamento como uma tática para atrasar a partida de forma constante, a equipe deve ser sancionada com retardamento.</p> <p>Regras 16.1.2, 16.1.5</p>
--	--

<p>4.36 (MODIFICADO)</p> <p>Um jogador recusou a jogar porque havia um ponto molhado na quadra, causado por um jogador de sua equipe, após um “mergulho” para tocar na bola.</p> <p>Qual é a resposta apropriada do 1º árbitro?</p>	<p>Decisão</p> <p>É responsabilidade do 1º árbitro decidir sobre os pedidos de secagem da quadra, se esses obviamente estão atrasando a partida e, se necessário, emitir uma sanção por retardamento por essas ações. Os “enxugadores” devem secar o lugar molhado no piso. Os jogadores também podem usar suas próprias toalhas para secar o piso. Quando o 1º árbitro considerar necessário enxugar o piso pelos enxugadores, ele/ela poderá dar a ordem. O controle da partida é sempre uma decisão do 1º árbitro, se não houver Comitê de Controle. Se, finalmente, a equipe ainda se recusar a jogar, o árbitro poderá sancioná-la por retardamento ou de recusa para jogar (equipe ausente).</p> <p>Regras 1.5, 5.1.2.2, 6.4.1, 16.2</p>
--	--

<p>4.37</p> <p>Durante um intervalo de set, toda equipe foi para o vestiário e retornou após 5 minutos. O 1º árbitro aplicou uma sanção por retardamento e o jogo continuou.</p> <p>Foi esta uma reação apropriada do árbitro?</p>	<p>Decisão</p> <p>Primeiramente, a equipe não está permitida a deixar a área da competição sem permissão dos árbitros. No entanto, após 2 minutos e meio, o 2º árbitro deve ir a equipe e lembrá-los que devem entrar na quadra imediatamente, pois a equipe pode ser declarada ausente. Após</p>
---	--

	<p>eles retornarem a quadra, o 1º árbitro deve aplicar uma sanção por retardamento.</p> <p>Regras 4.2, 6.4.1, 6.4.2, 18.1</p>
--	--

Interferência externa

<p>4.38</p> <p>O que o 1º árbitro deve fazer se os espectadores interrompem a partida?</p>	<p>Decisão</p> <p>O 1º árbitro deve interromper o jogo e o organizador ou Comitê de Controle deve tomar as medidas necessárias para reestabelecer a ordem. Esta interrupção deve ser registrada na súmula.</p> <p>Regras 17.2, 17.3</p>
---	---

<p>4.39 VÍDEO (MODIFICADO)</p> <p>Após uma rebatida de um jogador na zona livre atrás da linha de fundo, a bola tocou na grua da câmera que estava na área de jogo. Os árbitros tiveram que parar o jogo. Como deve o 1º árbitro considerar esta ação – “FORA” ou uma “interferência externa”?</p>	<p>Decisão</p> <p>Dentro da área de jogo, os jogadores têm a prioridade de jogar. Se a bola atingir um objeto externo ou uma pessoa fora da área de jogo, por exemplo, o grua da câmera de TV ou um jornalista segura a bola, ela deve ser considerada como “interferência externa” e o <i>rally</i> deve ser repetido. No vídeo, o líbero estava prestes a jogar a bola e continuar o <i>rally</i>, mas a grua da câmera impediu. Isso deve ser considerado como uma “interferência externa” e o <i>rally</i> deveria ser repetido. Se a defesa foi ruim e em direção aos espectadores, sem nenhum jogador capaz de jogá-la, o árbitro não julgará isso como “interferência externa”, mas sim como bola FORA.</p> <p>Regra 17.2</p>
---	--

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/ball%20hits%20the%20TV%20camera%20brace.mp4

<p>4.40 VÍDEO</p> <p>Um atacante de meio durante a preparação para atacar a bola perdeu um dos tênis, que caiu na zona de frente. Ele atacou a bola então a equipe perdeu o <i>rally</i>. Após o término do <i>rally</i> o atacante de meio solicitou calçar o tênis. Os árbitros não interferiram nem durante o <i>rally</i> ou após o <i>rally</i>.</p> <p>Como deve os árbitros ligar corretamente com tal situação?</p>	<p>Decisão</p> <p>O princípio fundamental é a segurança dos jogadores. Se os árbitros julgarem que o tênis, que é parte do equipamento dos jogadores, cria um perigo, eles devem parar o jogo, porque foi óbvio que o jogador não perdeu o tênis intencionalmente, sua solicitação para calçar o tênis não pode ser considerada como um retardamento.</p> <p>Regra 17.2</p>
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/shoe_is_out_4_40.mp4

<p>4.41 VÍDEO</p> <p>Se um jogador ao correr para jogar a bola choca-se com força na cadeira de arbitragem, deve a jogada ser automaticamente interrompida e o <i>rally</i> jogado novamente?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não.</p> <p>O árbitro deve julgar, se este choque tem uma influência em seu trabalho. Se o árbitro não pode continuar normalmente o seu trabalho, a jogada deve ser paralisada e o <i>rally</i> jogado novamente. Se não há interferência com a colisão do jogador, deve deixar o <i>rally</i> ter continuidade sem qualquer interrupção.</p> <p>Regra 17.2</p>
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/case_4.41_player_clashes_to_ref_chair.mp4

<p>4.42 VÍDEO (NOVO)</p> <p>Durante o jogo, devido a um booleiro desatento, uma segunda bola rola para a quadra. A situação não foi percebida pelo 1º árbitro ou pelo 2º árbitro. Após o término do <i>rally</i>, o 1º árbitro decidiu repetir devido à interferência externa. Foi uma decisão correta?</p>	<p>Decisão</p> <p>O princípio fundamental é a segurança dos jogadores. Portanto, se os árbitros perceberem que uma segunda bola está na quadra ou está prestes a rolar para a quadra, eles devem interromper o <i>rally</i>. Se a segunda bola foi enviada intencionalmente à quadra por um membro da equipe, a filosofia deve ser a mesma, mas essa ação deve ser considerada uma ação agressiva, levando à desqualificação do membro da</p>
--	--

	<p>equipe.</p> <p>Regra 17.2</p>
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2019_draft/Videos/second%20ball%20no%20interference%20case%204_42.mp4

CAPITULO 5 – LÍBERO

<p>5.1</p> <p>Pode o líbero entrar no jogo sem a permissão do 2º árbitro após a conferência da formação antes do set?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim, ele pode.</p> <p>O jogador inicial deve estar na quadra no momento da conferência da formação. Tão breve o 2º árbitro confira a formação, o líbero pode trocar com um jogador de defesa. A equipe não precisa começar com um líbero.</p> <p>Regras 19.3.2.4, 19.3.2.8, 24.3.1</p>
<p>5.2</p> <p>Uma equipe utilizou de todas as substituições regulares em um set quando um jogador em quadra foi expulso e o líbero estava sentado no banco de reservas. Como continuar a partida?</p>	<p>Decisão</p> <p>O jogador expulso/desqualificado deve ser imediatamente substituído através de uma substituição regular. Neste caso não há esta possibilidade, a equipe então deve ser declarada incompleta e deverá perder o set. (nota: substituição excepcional não se aplica nesse caso).</p> <p>Regras 6.4.3, 15.7, 15.8</p>
<p>5.3</p> <p>Pode o líbero entrar em uma partida através de um procedimento de substituição regular no lugar de um jogador machucado?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não. Ao líbero não é permitido participar de qualquer substituição, regular ou excepcional.</p> <p>Regras 15.5, 15.7, 17</p>
<p>5.4</p> <p>O líbero estava na quadra no lugar do jogador nº 5 e foi expulso deste set. Qual é o processo correto para a continuação da partida?</p>	<p>Decisão</p> <p>Se a equipe tem dois líberos, o técnico pode trocar o líbero atuante sancionado imediatamente pelo segundo líbero.</p> <p>Se a equipe tem somente um líbero, o técnico pode escolher:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Enviar o jogador nº 5 de volta a quadra no lugar do líbero e jogar sem líbero o restante do set, ou; • O técnico pode fazer uma redesignação de um novo líbero entre os jogadores que não estão na quadra no momento da redesignação e o novo líbero pode trocar diretamente e imediatamente com o líbero atuante expulso (Que não poderá mais jogar pelo restante da partida). <p>Regras 6.4.3, 19.1.1, 19.3.2, 19.3.2.8, 19.4</p>
--	---

<p>5.5 VÍDEO</p> <p>Pode uma troca do líbero acontecer no mesmo momento que uma substituição?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim – Por que uma “troca” não é uma “substituição” e vice-versa.</p> <p>Regras 15.3.2, 19.3.2, 19.3.2.8</p>
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/19_substitute%20replaced%20by%20Líbero.mp4

<p>5.6 VÍDEO</p> <p>O líbero trocou com o jogador da posição 1 fez isto após o apito do árbitro para o saque mais antes do golpe do saque. Qual é decisão apropriada do 1º árbitro?</p>	<p>Decisão</p> <p>Se esta foi a primeira ocorrência na partida, o 1º árbitro deve permitir que o rally continue sem interrupção. Após o rally, ele/ela deve informar o capitão da equipe que este não é o procedimento correto. Subsequentes atrasos na troca do líbero, deve-se interromper o <i>rally</i> imediatamente e aplicar uma sanção por retardamento. <u>No entanto, a troca do líbero permanece válida.</u></p> <p>Se a troca foi realizada <u>após o golpe do saque</u>, o 1º árbitro deve apitar este lance como uma falta de posição.</p> <p>Regra 19.3.2.5</p>
--	--

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/late_Líbero_replacement.mp4

<p>5.7</p> <p>Uma equipe fez uma troca de líbero irregular, mas isto foi percebido antes do golpe de saque ser realizado.</p> <p>Como isto deve ser tratado?</p>	<p>Decisão</p> <p>Se percebido, o segundo árbitro usará o apito e chamará de volta o jogador. A troca irregular será cancelada e a equipe será sancionada com um retardamento.</p> <p>Se percebida após o reinício do jogo as consequências serão as mesmas de uma substituição irregular.</p> <p>Regras 19.3.2.1, 19.3.2.9, 23.2.3</p>
<p>5.8</p> <p>A equipe possuía apenas um líbero, e enquanto corria atrás de uma bola o líbero (que trocou com o nº 4) machucou o músculo da perna e não pode continuar jogando.</p> <p>O técnico então decidiu que queria que o jogador nº 4 tornar-se o líbero redesignado.</p> <p>Isto é possível?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não diretamente, porque o jogador Nº 4 não poderia ser redesignado no momento da solicitação para redesignação (pois havia trocado como líbero).</p> <p>Se o técnico quer o jogador nº 4 como novo líbero, o nº 4 primeiro tem que retornar a quadra trocando com o líbero machucado, e ser substituído legalmente. Então, ele pode entrar na quadra como novo líbero somente após um <i>rally</i> completo, porque uma segunda troca seria incorreta na mesma interrupção.</p> <p>Regras 19.1.3, 19.3.2.2, 19.3.2.8, 19.4.2</p>
<p>5.9</p> <p>É permitido ser técnico e líbero ao mesmo tempo?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim.</p> <p>A regra diz que o líbero não pode ser o capitão em jogo ou o capitão da equipe. A regra não proíbe o líbero de ser o técnico ou dar instruções para a equipe.</p> <p>Regra 5.2.3.4</p>

<p>5.10</p> <p>Um erro de dois jogadores levou o líbero e o jogador com quem trocou, a deixarem a quadra brevemente (este evento não foi registrado na folha de controle do líbero) – mas eles corrigiram o erro imediatamente.</p> <p>Isto conta como uma troca?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não, isto não deve ser contado com uma troca, porque tem que haver um rally completo entre duas trocas do líbero. Isto foi um erro óbvio, mas não deve ser contado como uma falta.</p> <p>Regras 19.3.2.1, 19.3.2</p>
<p>5.11 (ANTERIOR EXCLUÍDO – NOVO)</p> <p>Em uma partida uma equipe esqueceu de trocar o líbero quando ele rodou para a linha de frente na posição 4.</p> <p>Qual o procedimento correto, quando os árbitros percebem esse erro, óbvio?</p>	<p>Decisão</p> <p>O líbero não tem o direito de jogar na linha de frente e deve sair da quadra depois de passar para a posição 4.</p> <p>O 1º árbitro deve atrasar o sinal para o próximo saque por um tempo razoável. Se a substituição ainda não for aplicada, a equipe deve ser lembrada sobre sua obrigação e fazer uma substituição no líbero e, em seguida, deve ser sancionada por qualquer retardamento causado.</p> <p>Regras 15.9, 19.3.1.1, 26.2.2.1, 26.2.2.2</p>
<p>5.12</p> <p>Durante o aquecimento oficial, quando a folha de formação já havia sido entregue para o apontador, incluso o capitão da equipe, o único líbero da equipe machucou. Pode o capitão tornar-se o novo líbero e qual o procedimento que deve ser aplicado?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim, ele pode.</p> <p>É verdade que o líbero não pode ser o capitão da equipe ou o capitão em quadra. Mas, o capitão da equipe pode desistir de sua posição e todos os direitos e obrigações vinculados a ele, a fim de jogar como líbero redesignado.</p> <p>Como o capitão da equipe já havia sido inserido na folha de formação, a sequência de ações deve ser as seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Substituição do capitão da equipe por um outro jogador através de

	<p>uma substituição regular antes que a partida comece;</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. O técnico faz a indicação de um novo capitão; 3. Redesignação de um novo líbero; 4. Solicitação aos árbitros para que o novo líbero mude seu uniforme, ou que o líbero cubra o seu próprio uniforme com um colete, ou similar); 5. Solicitar ao apontador que: <ul style="list-style-type: none"> • Registre o capitão inicial, como novo líbero ou líbero re-designado (ou no lugar do líbero original); • Registrar o novo capitão da equipe. <p>Os detalhes destes novos registros e re-designações devem ser escritos na “OBSERVAÇÕES” da súmula.</p> <p>Regras 5, 19.2, 19.3.2.8, 19.4.2.5</p>
--	---

<p>5.13</p> <p>O líbero saiu da quadra, mais voltou novamente para a mesma (sem qualquer <u>rally</u> entre as duas trocas). Isto é permitido?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não. Este é um tipo caso de troca irregular do líbero. No momento da segunda troca o 2º árbitro deve rejeitá-la, e o 1º árbitro deve aplicar uma sanção por retardamento. Quando um controlador de líbero, ele/ela tem o dever controlar as trocas do líbero.</p> <p>Neste caso, no momento da falta ele deve pressionar a campainha, sinalizando a falta cometida.</p> <p>Regras 19.3.2.9, 23.2.3</p>
---	--

<p>5.14</p> <p>O líbero trocou com um jogador regular. Após o saque, uma bola reserva entrou na quadra de jogo, e o <i>rally</i> foi</p>	<p>Decisão</p> <p>Este é um caso típico de troca irregular do líbero, porque não houve um <i>rally</i> completo entre as duas trocas do líbero.</p>
---	--

<p>interrompido. Antes do apito para repertir o <i>rally</i>, o líbero tentou trocar com o jogador da posição 6.</p> <p>O 2º árbitro o chamou de volta.</p> <p>Esta foi uma ação correta do 2º árbitro?</p>	<p>No momento da segunda troca o 2º árbitro deve rejeitá-la, e o 1º árbitro deve aplicar uma sanção por retardamento.</p> <p>Regra 19.3.2.1</p>
---	--

<p>5.15</p> <p>O líbero de uma equipe lesionou-se durante uma partida, o 2º árbitro autorizou a entrada da equipe médica, com a presença do técnico que entrou para checar a seriedade de lesão. Eles decidiram retirar o líbero da quadra e enviar o jogador com quem o líbero trocou de volta a quadra. Depois que ele foi levado para fora da quadra, o líbero alegou que tinha se recuperado e insistiu em retornar a quadra para jogar. Os árbitros permitiram o líbero voltar para a quadra e continuar o jogo.</p> <p>Isto foi correto?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não, isto não deveria ter sido permitido. Embora foi um caso de lesão, o líbero poderia ter saído da quadra através de uma troca regular. Também, o líbero ainda tem o direito de participar da partida até ele ser declarado incapaz para continuar (Regra 19.4.2).</p> <p>Esta situação foi um erro porque duas trocas consecutivas aconteceram sem qualquer <i>rally</i> completo entre elas. Neste caso para uma troca irregular do líbero.</p> <p>Regras 19.3.2.1, 19.3.2.8</p>
---	---

<p>5.16</p> <p>O líbero da equipe A lesionou o braço durante a partida, e um novo líbero foi redesignado. O líbero original sentou no banco e permaneceu durante a partida.</p> <p>Isto deveria ter sido permitido?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim. O jogador conseguia se movimentar, não causando qualquer tipo de obstrução ou perigo para ele e seus companheiros de equipe.</p> <p>Este último ponto é crucial para a decisão dos árbitros. Deve-se permitir ao jogador ficar no banco de reservas. O jogador deve ser atendido, a equipe médica deve ser aconselhada a colocar o jogador atrás do banco de reservas ou em um lugar seguro fora da área de controle da competição.</p> <p>Diagrama 1a e Definições, Regra 19.3.2.8</p>
--	--

<p>5.17</p> <p>Quando podem acontecer duas trocas de líbero em uma mesma interrupção?</p>	<p>Decisão</p> <p>Somente em 2 casos pode duas trocas de líbero acontecerem na mesma interrupção.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Quando uma penalidade tenha sido aplicada; 2. Quando imediatamente seguindo a entrada do líbero em quadra, o <i>rally</i> torna-se incompleto devido uma lesão do líbero atuante. <p>Regras 6.1.3, 19.3.2</p>
<p>5.18</p> <p>O líbero em quadra reclamou que não estava se sentindo bem. É permitido redesignar um novo líbero?</p>	<p>Decisão</p> <p>Se a equipe tem dois líberos, no caso de lesão ou doença do líbero atuante, ele/ela pode ser troca do pelo segundo líbero. No caso onde a equipe tem somente um líbero ou o segundo líbero se torna incapaz para continuar na quadra, ele/ela pode ser trocado através de um procedimento de redesignação.</p> <p>Regra 19.3.2.2</p>
<p>5.19</p> <p>O apontador registrou o n° 15 para o líbero ao invés de n° 5. O técnico e o capitão da equipe assinaram a lista da equipe.</p> <p>O que deve acontecer se isto for descoberto?</p>	<p>Decisão</p> <p>Este é um erro administrativo e não terá qualquer consequência para a equipe. O apontador corrigirá o número nas “observações” na súmula.</p> <p>Regra 19.1.2</p>
<p>5.20</p> <p>No 1º set de uma partida, o líbero da equipe A jogou com uma camisa da mesma cor e desenho do resto de sua equipe. Antes do início do 2º set, o técnico da equipe B protestou contra esta situação. Qual é a decisão correta?</p>	<p>Decisão</p> <p>Como a camisa errada não influenciou no jogo, o resultado do 1º set não será cancelado e não será aplicado sanções para a equipe A. No entanto, o líbero tem que trocar sua camisa.</p> <p>Regra 19.2</p>

<p>5.21</p> <p>Dois jogadores tentaram bloquear um ataque do adversário. Entre eles o líbero também saltou, mas não alcançou em nenhum momento com qualquer parte de seu corpo mais alto do que o bordo superior da rede. O 2º árbitro apitou esta como uma tentativa de bloqueio. Foi esta uma decisão correta?</p>	<p>Decisão</p> <p>A decisão não foi correta. Como o líbero não alcançou em nenhum momento com qualquer parte do seu corpo mais alto que o bordo superior de rede, seu salto não pode ser considerado como uma tentativa de bloqueio.</p> <p>Regras 14.1.1, 14.1.2, 14.1.3</p>
<p>5.22</p> <p>O líbero saiu de quadra. O sacador foi sancionado com uma falta de atraso no saque (8 segundos).</p> <p>O líbero pode agora entrar novamente em quadra?</p>	<p>Decisão</p> <p>Este saque (falta) é considerado como um <i>rally</i> completo. Portanto, o líbero está autorizado a trocar com o jogador.</p> <p>Regras 6.1.3, 19.3.2.1, 19.3.2</p>
<p>5.23</p> <p>O técnico o declarou o seu único líbero incapaz de jogar e queria a redesignação de um novo líbero.</p> <p>Quem pode ser redesignado como o novo líbero e quando?</p>	<p>Decisão</p> <p>Exceto pelo jogador regular que trocou com o líbero, qualquer jogador no banco no momento da solicitação de redesignação pode ser redesignado como o novo líbero.</p> <p>O líbero original não pode voltar mais para a partida em nenhum momento. Se o técnico quiser que o jogador regular que trocou com o líbero seja o novo líbero, ele/ela primeiro tem que substituí-lo/la legalmente.</p> <p>Se o líbero atuante é declarado incapaz para jogar, ele/ela tem que trocar com o jogador com quem trocou anteriormente e o novo líbero tem o direito de entrar na quadra após um <i>rally</i> completo, porque a segunda troca seria incorreta.</p> <p>Regras 19.3.2.8, 19.4.2.1, 19.4.2.4</p>

<p>5.24 VÍDEO</p> <p>Uma equipe tinha 2 líberos em súmula, nº 11 e 16. Este último usava uma camisa com a mesma cor e desenho como os jogadores normais da equipe.</p> <p>A equipe solicitou uma substituição e o jogador nº 16 apareceu na zona de substituição para substituir um jogador em quadra. O apontador imediatamente informou que esta solicitação não era correta. Como deve o jogo continuar?</p>	<p>Decisão</p> <p>O líbero não tem o direito de fazer parte de uma substituição legal ou excepcional. Além disso, a solicitação de substituição deve ser considerada como ilegal. Porque isto foi descoberto antes da partida reiniciar, a solicitação deve ser recusada e uma sanção por retardamento deve ser aplicada a equipe faltosa. O líbero tem de mudar sua camisa.</p> <p>Os árbitros devem controlar atentamente as equipes e o uniforme dos jogadores, conferindo jogadores e números das camisas antes da partida em afim de evitar tal tipo de situação.</p> <p>Regras 15.5.1, 15.7, 16.1.3, 19.2</p>
<p>5.25</p> <p>Uma equipe tinha dois líberos registrados. Após o segundo set o técnico declarou ambos incapazes para jogar e re-designou um novo líbero para o lugar deles. Isto é permitido?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim, isto é permitido.</p> <p>Não é proibido declarar dois líberos incapazes para jogar no mesmo momento. Nenhum dos líberos originais podem retornar para a partida após a re-designação, mas eles têm o direito de sentar no banco ou estar na área de aquecimento.</p> <p>Regras 19.4.2.1, 19.4.2.2</p>
<p>5.26 VÍDEO</p> <p>Após um falso ataque (finta) do levantador da equipe B a bola foi jogada com a ponta dos dedos (voleio) pelo líbero da equipe A que estava na zona de frente. Esta bola foi atacada pelo companheiro de equipe completamente acima do bordo superior da rede no momento do golpe de ataque. O que</p>	<p>Decisão</p> <p>Baseado no conceito da regra, se a ação do líbero é feita com a ponta dos dedos (voleio) como uma clássica e intencional ação de levantamento, isto é considerado como uma falta. No entanto, se o líbero protegeu o seu corpo ou rosto ao invés de levantar, isto deve ser considerado uma jogada legal.</p>

deve ser considerado no julgamento, para que esta ação seja considerada faltosa ou não?	Regras 13.3.6, 19.3.1.4
---	--------------------------------

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/Liberos_set_one_hand_with_fingers.m4

CAPÍTULO 6 - CONDUTA DOS PARTICIPANTES

<p>6.1</p> <p>O 1º árbitro advertiu um jogador por conduta incorreta menor, indo diretamente para o ESTÁGIO 2 dos procedimentos de conduta menor, e mostrou ao jogador um cartão amarelo, para ser registrado em súmula.</p> <p>Esta é uma ação correta por parte do 1º árbitro?</p>	<p>Decisão</p> <p>Esta é uma ação correta do árbitro. Tal conduta menor deve ser controlada pelo 1º árbitro. Portanto, o cartão amarelo deve ser registrado.</p> <p>O 1º árbitro pode dar uma advertência verbal para a equipe através do capitão em quadra (Estágio 1) se a conduta menor não é de uma natureza séria.</p> <p>Embora, dependendo da seriedade da conduta menor ele/ela pode começar com o estágio 2 mostrando diretamente um cartão amarelo para o jogador em questão ou membro da equipe através do capitão em jogo.</p> <p>O árbitro tem a autoridade de ir diretamente as punições se uma ofensa dependendo da seriedade da ofensa.</p> <p>Regras 21.1, 21.2</p>
<p>6.2</p> <p>O 2º árbitro observou uma simulação (o bloqueador puxou a rede) e apitou para a equipe atacante vencer o <i>rally</i>. O 1º árbitro então aplicou uma advertência para o jogador usando o cartão amarelo.</p> <p>Esta é uma correta penalização para ele/ela?</p>	<p>Decisão</p> <p>A decisão do 1º árbitro não foi correta. O <i>rally</i> deveria ser vencido pela equipe atacante porque o contato com a rede pelo jogador adversário interferiu na jogada. O bloqueador adversário então deveria ter recebido uma penalidade, (cartão vermelho: ponto e saque para o adversário), por conduta rude em uma tentativa de enganar os árbitros.</p> <p>Regras 21.2.1, 21.3</p>

<p>6.3</p> <p>O técnico da equipe A levantou ao final de uma jogada e moveu seus braços de uma maneira que sugeriu que estava insatisfeito com a decisão do árbitro. Isto é permitido?</p>	<p>Decisão</p> <p>Ao técnico devem estar permitidas certas expressões normais. Se estas expressões são julgadas como conduta menor e alcançam o estágio 2, o técnico deve ser advertido pelo 1º árbitro com um cartão amarelo. Ao se repetir, ele deve ser penalizado com um cartão vermelho por conduta rude. Se a infração ocorre durante uma jogada, a penalidade deve ser dada no final da jogada, adicionando a esta o resultado do <i>rally</i>.</p> <p>Regras 5.2, 21.1, 21.2, 21.3</p>
<p>6.4</p> <p>Entre os sets uma penalidade (cartão vermelho) por conduta rude foi dada pelo 1º árbitro para a equipe A que tinha o primeiro saque do próximo set. O que irá acontecer?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sanções impostas entre os sets serão aplicadas no próximo set. Então, antes do primeiro saque, o 1º árbitro aplicará uma penalidade para a equipe A. A equipe B ganhará um ponto, deve rodar e sacar.</p> <p>A seguir está um resumo das infrações que podem ocorrer entre os sets, e as penalidades que tem que ser registradas na súmula.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Advertência contra um membro de qualquer equipe (cartão amarelo); • Penalidade contra um membro da equipe sacadora. A equipe que irá receber o saque ganha um ponto, efetua uma rotação e ganha o direito de sacar; • Penalidade contra a equipe que está recebendo o saque. Ponto para a equipe sacadora; • Penalidade para um membro de

	<p>cada equipe não importando a ordem. Cada equipe ganha um ponto (placar 1x1) e cada equipe efetua uma rotação.</p> <p>O placar é contato somente quando cada equipe tenha sido penalizada.</p> <p>Assim, uma penalidade dupla com o placar de 24x25 não terminaria o set em 24x26, mas o placar seria 25x26.</p>
--	--

<p>6.5 VÍDEO</p> <p>Após o fim de um <i>rally</i>, o levantador puxou o bordo inferior da rede.</p> <p>Deveria isto ter sido uma falta?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não. Como o toque rede mostrado no vídeo ocorreu após o <i>rally</i>, não pode ser considerado uma falta técnica.</p> <p>Com relação ao aspecto de má conduta de acordo com a Regra 21.3, o 1º árbitro tem autoridade para sancionar um jogador de acordo com a gravidade da infração. Puxar a rede pode ser uma reação emocional normal de um jogador decepcionado e pode ser controlado pela arbitragem. Em alguns casos, puxar intencionalmente a rede pode ser considerado uma conduta rude, por exemplo, durante a jogada enganando o árbitro e/ou o adversário.</p> <p>No entanto, com base na abordagem atual, se o 2º árbitro observar gestos ou palavras não esportivas entre os adversários, ou comportamento semelhante, ele poderá ordenar que os jogadores mudem de comportamento, pedindo que os jogadores se acalmem.</p> <p>Regras 21.2, 21.2.1, 21.3, Guia de Arbitragem e Instruções 24.7</p>
--	--

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/Vídeo_case_6.05.mp4

<p>6.6</p> <p>O jogador andou em direção ao 1º árbitro gesticulando descontroladamente e gritando para ele, depois uma advertência.</p> <p>Como nos devemos considerar esta ação?</p>	<p>Decisão</p> <p>Isto deve ser considerado como uma conduta ofensiva, e sancionado com cartões vermelho e amarelo juntos.</p> <p>Regras 21.1, 21.2, 21.3</p>
<p>6.7</p> <p>Um jogador foi expulso diretamente da quadra sem advertência anterior. Como devemos proceder a uma subsequente conduta menor de qualquer outro membro da mesma equipe?</p>	<p>Decisão</p> <p>O 1º árbitro deve normalmente tentar prevenir uma equipe de alcançar o nível de sanções.</p> <p>No entanto, em um caso claro de conduta ofensiva for cometido na primeira instância, o árbitro tem que expulsar o jogador sem uma sanção prévia (cartão vermelho e amarelo mostrado juntamente).</p> <p>O 1º árbitro pode aplicar uma advertência a outros membros da equipe após uma expulsão – mas uma vez que o cartão amarelo é mostrado, ele não pode ser mostrado novamente para qualquer membro da equipe.</p> <p>Regra 21</p>
<p>6.8</p> <p>Após uma partida o capitão da equipe mostrou um comportamento antidesportivo como 1º árbitro. Qual é o procedimento correto do 1º árbitro neste caso?</p>	<p>Decisão</p> <p>O jogador tem que ser sancionado de alguma forma. Além do mais, em eventos da FIVB, a partida não termina com o último apito dos árbitros, o comportamento do capitão da equipe tem que ser informado para o delegado da partida, e os detalhes desta conduta antidesportiva devem ser registrados na OBSERVAÇÕES da súmula. O Comitê de Controle da FIVB tem algumas possibilidades de sanções ao seu dispor,</p>

	inclusive suspende o atleta da competição.
<p>6.9</p> <p>O jogador que havia trocado com o líbero estava sentado no banco. O 1º árbitro sancionou este jogador com uma penalidade. O jogador não parou com este comportamento e aplaudiu o árbitro. O 1º árbitro sancionou ele com uma expulsão. O jogador expulso continuou o comportamento e recebeu uma desqualificação.</p> <p>Qual é o procedimento correto?</p>	<p>Decisão</p> <p>O jogador expulso ou desqualificado deve ser substituído legalmente e imediatamente. A sequência de procedimento é a seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O líbero deve sair da quadra, Então; • O jogador substituto entra na zona de substituição com a placa apropriada, entrega ela para o 2º árbitro; enquanto isto, o apontador registra a substituição legal. <p>O líbero pode retornar para a quadra após um <i>rally</i> completo.</p> <p>Regras 6.4.3, 15.8</p>

CAPÍTULO 7 - OS ÁRBITROS E SUAS RESPONSABILIDADES

<p>7.1</p> <p>O 2º árbitro disse ao técnico para não conversar com ou distrair o apontador.</p> <p>Esta é uma ação correta para o 2º árbitro?</p>	<p>Decisão</p> <p>No espírito da arte da arbitragem, se tal situação pode ser resolvida pelo 2º árbitro sem formalidade, isto pode ser feito.</p> <p>Regra 23.3.2.2</p>
<p>7.2</p> <p>Pode um jogador reserva sentar no chão na área de aquecimento ao invés de ficar de pé ou alongando-se?</p>	<p>Decisão</p> <p>Jogadores não são obrigados a ficar de pé na área de aquecimento. Por outro lado, jogadores não podem sentar em bancos, cadeira, corrimãos ou paredes na área de aquecimento.</p> <p>Regras 4.2.1, 4.2.3, 24.2.4, 24.2.5</p>
<p>7.3</p> <p>Pode um técnico solicitar ao apontador uma informação sobre o número de tempos de descanso que a <u>outra</u> equipe solicitou?</p>	<p>Decisão</p> <p>O apontador não pode responder para o técnico. Geralmente, os técnicos não são permitidos a perguntar ao apontador qualquer informação. No entanto, onde o placar eletrônico é usado, mas o número de interrupções da partida não está indicado, os técnicos têm o direito de solicitar ao apontador esta informação, mas somente sobre suas próprias equipes e sem distrair o apontador ou retardar a partida.</p> <p>Regra 25.2.2</p>
<p>7.4</p> <p>Pode um capitão fazer um protesto formal na súmula se ele não avisou o árbitro de sua intenção durante a partida?</p>	<p>Decisão</p> <p>Se no momento de qualquer incidente, o capitão em jogo não fez nenhuma menção de um protesto, ele não pode fazer um protesto escrito na súmula no final da partida.</p> <p>Regras 5.1.2.1, 5.1.3.2, 23.2.4</p>

<p>7.5</p> <p>Pode uma decisão da arbitragem ser mudada mesmo após o fim do set?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim.</p> <p>Antes de iniciar o próximo set, os árbitros estão autorizados a corrigir suas decisões relativas a aplicação das regras, se eles perceberem que cometeram um erro. O placar da partida será corrigido como apropriado.</p>
<p>7.6 (MODIFICADO)</p> <p>Após uma solicitação de um terceiro tempo de descanso que foi recusado, o técnico mudou a sua solicitação e enviou um jogador para substituição. Isto é permitido?</p>	<p>Decisão</p> <p>Desde que não houvesse apito para o saque, o pedido de substituição deveria ter sido permitido como adequado - apenas o tempo limite foi inadequado. No entanto, a solicitação indevida de tempo de descanso deve ser registrada na súmula.</p> <p>Regras 15.1, 15.2.1, 15.11, 16.1, 16.2, 24.2.6, 24.2.7</p>
<p>7.7</p> <p>Durante um tempo de descanso um técnico encontrava-se com toda a sua equipe em um ponto distante da zona livre perto da zona de aquecimento. Isto é permitido?</p>	<p>Decisão</p> <p>A equipe tem que “ir para a zona livre perto de seu banco” durante o tempo de descanso e o 2º árbitro deve informar a equipe para fazer isto também.</p> <p>Regra 15.4.4</p>
<p>7.8 (MODIFICADO)</p> <p>O assistente técnico veio até a linha lateral para auxiliar os jogadores a encontrar um ponto molhado na quadra. O 1º árbitro chamou o capitão em jogo e disse para ele/ela que o assistente técnico deveria permanecer sentado no banco. Foi correta a decisão do 1º árbitro?</p>	<p>Decisão</p> <p>A decisão do 1º árbitro foi correta. O assistente técnico está permitido sentar no banco e não pode interferir na partida. Somente o técnico pode andar perto da linha lateral.</p> <p>Regras 5.2.3.4, 5.3.1</p>

<p>7.9</p> <p>Após um <i>rally</i>, um técnico perguntou para o 2° árbitro se seu sacador estava correto. O 2° árbitro conferiu a ordem de rotação com o apontador e respondeu que o jogador correto estava pronto para o saque. O 1° árbitro continuou a partida. Este foi um procedimento correto dos árbitros?</p>	<p>Decisão</p> <p>O procedimento não foi correto. O único membro da equipe permitido a falar com os árbitros é o capitão em quadra. Então, o técnico não está autorizado a solicitar esta informação do 2° árbitro. O 1° árbitro deveria ter chamado o capitão em jogo e informado a ele para lembrar ao seu técnico que ele não tem o direito de solicitar aos árbitros essa informação.</p> <p>Regra 5.1.2</p>
<p>7.10</p> <p>Após o fim de um tempo de descanso as duas equipes retornaram para a quadra, exceto um jogador, que estava ainda bebendo água próximo ao banco. O apontador já tinha feito o sinal de OK “com as duas mãos”, pronto para continuar o jogo.</p> <p>Tem o 2° árbitro o direito de dar o seu sinal de OK “com as duas mãos” para o 1° árbitro?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não.</p> <p>Antes de começar um set ou continuar o jogo após um TD ou TTO é dever do 2° árbitro conferir se o apontador finalizou as suas obrigações administrativas e se as equipes estão em quadra prontas para jogar.</p> <p>Além disso, se qualquer um dos jogadores não entraram para a quadra após os árbitros autorizarem, o 2° árbitro não tem o direito de dar o sinal com as “duas mãos”.</p> <p>Após um tempo razoável, o 1° árbitro pode considerar esta ação com um retardamento e aplicar a sanção apropriada.</p> <p>Guia de Arbitragem e Instruções 24.7</p>
<p>7.11 VÍDEO</p> <p>Tem o 1° árbitro o direito de apitar uma falta de posição da equipe que está recebendo o saque?</p>	<p>Decisão</p> <p>Resumidamente os dois árbitros têm as suas próprias responsabilidades. Algumas obrigações pertencem aos dois árbitros.</p> <p>O 1° árbitro tem o direito de alterar a decisão de qualquer membro da equipe</p>

	<p>de arbitragem na partida.</p> <p>No entanto, isto não é recomendado para o 1º árbitro marcar esta falta, porque esta pertence as responsabilidades do 2º árbitro.</p> <p>Regra 23.2.1</p>
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/Fenerbahce%20Knack.mp4

CAPÍTULO 8 - CASOS ESPECIAIS

<p>8.1</p> <p>Equipe B intencionalmente diminuiu o fluxo/ritmo do jogo.</p> <p>Como deve os árbitros resolver esta situação?</p>	<p>Decisão</p> <p>Os árbitros devem manter o jogo com um fluxo/ritmo constante e normal. O árbitro nunca deve permitir que qualquer influência externa retardem o fluxo de uma boa partida e estraguem a boa performance de uma das equipes. Isto faz parte da “arte” da arbitragem.</p>
<p>8.2</p> <p>A toalha de um jogador da equipe B caiu na quadra dos jogadores de A.</p> <p>O que os árbitros devem fazer?</p>	<p>Decisão</p> <p>Se, de acordo com o julgamento do 1º árbitro, a situação é perigosa, ele deve parar o jogo imediatamente e repetir a jogada. Se, por outro lado, o <i>rally</i> é finalizado e a toalha caiu em um local onde não terá influência no resultado, não a necessidade de repetir a jogada.</p> <p>Regra 17.2</p>
<p>8.3</p> <p>O jogo prosseguiu em outra quadra após uma falta de energia elétrica.</p> <p>Qual é a decisão correta a ser usada para um jogador desqualificado terceiro no set quando este começa novamente?</p>	<p>Decisão</p> <p>O set interrompido tem que ser cancelado e repetido com os mesmos jogadores e a mesma formação inicial, mas nenhum dos jogadores desqualificados ou expulsos estão permitidos a participar.</p> <p>Outro jogador que estava na equipe e não estava na formação inicial tem que ocupar o seu lugar.</p> <p>Além disso, todas as outras sanções que tenham sido registrados na súmula até o momento que houve a queda de energia tem que ser levadas para o novo set.</p> <p>Regra 17.3.2.2</p>

<p>8.4 VÍDEO</p> <p>Quando passava perto do poste da rede na tentativa de recuperar uma bola que passou por fora da antena no primeiro toque, o jogador agarrou no poste para girar rapidamente o suficiente para alcançar a bola.</p> <p>Isto é um toque apoiado?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não. Para julgar, se a ação foi legal, <u>o momento de jogar a bola é um ponto crucial</u>. Porque o jogador não teve qualquer apoio quando ele estava tocando a bola, sua ação não pode ser interpretada como um toque apoiado.</p> <p>Jogada legal e empolgante.</p> <p>Regra 9.1.3</p>
---	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/no_assisted_hit.mp4

<p>8.5 VÍDEO</p> <p>Após uma substituição, com base no resultado do desafio, o árbitro teve que mudar sua decisão inicial e decidiu a repetição da <i>rally</i>. O técnico, portanto, solicitou a reversão da substituição. Isso é possível?</p>	<p>Decisão</p> <p>Como o 1º árbitro mudou sua decisão, que foi a base da substituição, no espírito do jogo, a solicitação do técnico poderia ser aceita. Nenhuma substituição será cobrada contra essa equipe.</p>
---	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2019_draft/Videos/case%208_5_withdrawn%20sub%20after%20chall.mp4

<p>8.6 VÍDEO (NOVO)</p> <p>Após uma recepção ruim de saque da equipe A, a bola foi para o lado adversário por cima da antena. Um jogador correu para recuperar. Quando ele tocou na bola, ela já estava sobre a mesa do apontador, no lado oposto.</p> <p>A ação dele foi legal?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim. Pela nova interpretação, a bola pode ser recuperada de cima da mesa do apontador no lado adversário. No entanto, essa ação não é permitida fora da zona livre, por exemplo, sobre o banco do adversário.</p>
---	--

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2019_draft/Videos/case%208_6_replay%20in%20opponent%20side%20over%20table.mp4

CAPITULO 9 - APROFUNDAMENTOS DE CASOS

Os casos mostrados acima são especificamente para serem curtos, fáceis de ler e entender – isto é tornando-se eles acessíveis a todos. Os seguintes casos contêm versões extensas em alguns dos mesmos casos. Para permitir uma análise mais profunda da jogada como realmente ela aconteceu.

<p>9.1</p> <p>Um jogador realizou uma recepção, a bola cruzaria a rede se não houvesse sido tocada por outro jogador da mesma equipe. O levantador estava em uma posição de fazer jogada regular na bola. O bloqueador adversário alcançou através do plano vertical da rede e bloqueou a bola antes que o levantador pudesse jogá-la. O 1º árbitro marcou falta do bloqueio.</p> <p>Esta é uma correta decisão do 1º árbitro?</p>	<p>Decisão</p> <p>A decisão do 1º árbitro foi correta e o bloqueio era ilegal. Os bloqueadores não podem entrar em contato com a bola além da rede até que o ataque seja executado, exceto quando no julgamento do 1º árbitro, nenhuma possibilidade e existe disposição para jogar mais a bola pela equipe atacante.</p> <p>Regra 14.3</p>
<p>9.2</p> <p>Um jogador da equipe A enviou a bola acima da rede para o espaço do adversário, onde um jogador de defesa saltou de dentro da zona de frente e alcançou, mas alto do que o bordo superior da rede para bloquear. Um atacante da equipe A tocou a bola além do plano da rede e tocou na bola com as duas mãos em uma ação de bloqueio. Ambos jogadores tocaram a bola no mesmo momento.</p> <p>O 1º árbitro sinalizou uma falta dupla. Foi uma decisão correta dos árbitros?</p>	<p>Decisão</p> <p>A decisão do árbitro foi correta.</p> <p>O atacante, mesmo que ele tenha tocado na bola com uma ação de bloqueio completou um golpe de ataque, não um bloqueio. Um bloqueio é uma ação de interceptar a bola oriunda do lado do adversário da quadra, não oriunda do seu próprio levantador.</p> <p>Porque o contato inicial na bola por parte do atacante foi no espaço do adversário, o ataque foi irregular.</p> <p>O jogador de defesa completou o bloqueio com o contato com a bola mais alto do que o bordo superior da rede, cometendo uma falta.</p> <p>Devido ambos os jogadores ter cometido</p>

	<p>uma falta no mesmo momento, o <i>rally</i> terminou com uma falta dupla.</p> <p>Nesta situação complicada no bordo superior da rede, o 1º árbitro tem que observar o jogo muito atentamente.</p> <p>Se o atacante de A toca na bola primeiro, ele deveria marcar esta como primeira falta. Se o jogador de defesa tocou a bola primeiro, ele/ela deveria estar marcando como a primeira está como a única falta.</p> <p>Regras 13.3.1, 14.1.1, 14.6.2</p>
--	---

<p>9.3 VÍDEO</p> <p>Equipe B solicitou uma substituição. O jogador substituto entrou na zona de substituição pronto para jogar com a placa de substituição, quando o 1º árbitro estava prestes a autorizar o saque para a equipe B. Nem o apontador nem o 1º árbitro perceberam que o jogador substituto estava já próximo à linha lateral. O 2º árbitro fez um gesto, enviando de volta o jogador para o banco da equipe. O 1º árbitro apitou para o saque e o <i>rally</i> continuou.</p> <p>Como esta situação deve ser corretamente conduzida?</p>	<p>Decisão</p> <p>A situação é complexa. Embora o jogador substituto entrasse na zona de substituição, próximo ao último momento, a solicitação ainda foi no tempo correto, antes do apito para o próximo saque. Baseado nisto a equipe não cometeu nenhuma falta, e não pode ser sancionada.</p> <p>O 1º árbitro é obrigado a conferir antes de sua autorização para o próximo saque, se as equipes querem solicitar qualquer interrupção de jogo.</p> <p>Ele/ela não estava atento o suficiente nisto, falhando em suas obrigações. O apontador também não estava atento o suficiente, perdendo a entrada do jogador e não tocando a campainha reconhecendo a solicitação de substituição, que foi correta.</p> <p>O 2º árbitro tem o direito de apitar para uma substituição, quando a campainha não é tocada ou o apontador está desatento.</p> <p>Com uma melhor colaboração do 1º</p>
---	--

	árbitro ou mais definição na atitude do 2º árbitro tal situação poderia ter sido evitada.
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/sub%20request%20rejected.mp4

<p>9.4 (MODIFICADO)</p> <p>O técnico da equipe A tentou solicitar uma substituição atrasada no set. O jogador substituto chegou atrasado na zona de substituição e o apontador pressionou a campainha e o jogo foi paralisado embora o 1º árbitro já tinha apitado para o saque. O 1º árbitro cancelou o <i>rally</i>, recusou o pedido de substituição e aplicou uma advertência por retardamento.</p> <p>Equipe B então solicitou um tempo de descanso, seguido por uma substituição. Equipe A seguiu com uma solicitação de substituição que foi concedida.</p> <p>Esta é uma ação correta por parte do 1º árbitro?</p>	<p>Decisão</p> <p>Esta não é uma ação correta do 1º árbitro. Suas primeiras ações de rejeitar a substituição e dar uma advertência por retardamento foram corretas.</p> <p>Pela nova abordagem em tal situação, se a equipe ainda fizer uma solicitação, ela não deve ser considerada uma solicitação indevida, apenas a equipe deve ser lembrada disso.</p> <p>Regras 15.3.1, 15.3.2, 15.10.3, 15.11.1.3, 16.1.1, 16.1.2, 25.2.2.6, Guia de Arbitragem e Instruções</p>
---	--

<p>9.5</p> <p>Quando o bloqueador da equipe B rodou para o saque, seu técnico o substituiu por um sacador especialista. Após perder o saque, o sacador especialista foi trocado pelo líbero.</p> <p>Quando o líbero teve que rodar para o ataque, o bloqueador foi para a quadra para trocar com ele.</p> <p>Após dois <i>rallies</i>, a equipe A percebeu que a troca não foi regular porque o bloqueador não tinha sido substituído de volta no lugar do sacador especialista. A equipe A protestou a situação.</p> <p>O 1º árbitro autorizou a equipe B a substituir o bloqueador na partida pelo</p>	<p>Decisão:</p> <p>O processo aplicado pelo 1º árbitro não foi correto. Este é um caso típico de troca ilegal do líbero.</p> <p>A equipe B deveria ter sido penalizada com um ponto e saque para o adversário pela troca ilegal do líbero, e perder os pontos adicionais que devem ser confirmados através de qualquer evidência incluindo a ficha de controle do líbero (R-6).</p> <p>Se os pontos ganhos durante a situação ilegal eram possíveis de ser indentificados, eles devem ser retirados dos pontos da equipe B. Se não, nenhum ponto adicional deve ser retirado.</p>
---	--

<p>sacador especialista.</p> <p>Esta foi uma decisão correta?</p>	<p>O bloqueador deve voltar legalmente a quadra, a equipe B deveria solicitar uma substituição regular para o sacador especialista.</p> <p>Regras 19.3.2.1, 23.2.3</p>
---	---

<p>9.6 VÍDEO</p> <p>Um líbero jogou a bola de dentro da zona de ataque com uma ação de voleio (toque). A bola foi para acima da rede onde foi golpeada pelo seu/sua atacante quase ao mesmo tempo do bloqueador adversário.</p> <p>O que deve ser considerado pelos árbitros para a sua decisão?</p>	<p>Decisão</p> <p>Um líbero pode fazer uma ação de voleio (toque) na zona de frente. Um líbero pode direcionar a bola para o adversário em uma ação de voleio (toque). No entanto, é uma falta, quando o atacante completa um golpe de ataque de um passe de voleio (toque) vindo do líbero desde a zona de ataque e no momento do golpe de ataque a bola esta completamente mais alta que o bordo superior da rede. O golpe de ataque torna-se completo quando a bola cruza completamente o plano da rede ou toca no bloqueio.</p> <p>Nesta situação há três opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atacante toca na bola primeiro: Atacante completa um ataque nas condições citadas acima. Equipe adversária (equipe bloqueadora) vence o rally; • Atacante e bloqueador tocam na bola simultaneamente. Porque o golpe foi realizado acima da rede, isto é onde ambos os jogadores tem o direito de jogar a bola, o golpe do bloqueador no mesmo momento do golpe do atacante completou seu ataque, quando o bloqueador tocou na bola – isto significa que ele/ela fez um golpe de ataque faltoso. Equipe do bloqueador
---	---

	<p>vence o <i>rally</i>;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bloqueador toca primeiro na bola: Se o bloqueador bloqueou um golpe de ataque regular feito pelo líbero, nenhuma falta foi cometida. A jogada de ataque deve ser considerada como um bloqueio. O <i>rally</i> continua normalmente. <p>Regra 19.3.1.4</p>
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/POL_USA_Libero_set.mp4

<p>9.7</p> <p>O técnico da equipe B solicitou um tempo de descanso. O 2º árbitro apitou este.</p> <p>O 1º árbitro não ouviu o apito do 2º árbitro e ele autorizou o saque da equipe A.</p> <p>O 2º árbitro apitou novamente para permitir a solicitação de tempo de descanso. Em meio a uma confusão, o 1º árbitro aplicou uma advertência por retardamento para a equipe B.</p> <p>Posteriormente no mesmo set, um sacador da equipe B foi sancionado por atrasar o jogo. Esta segunda sanção por retardamento para equipe B na mesma partida resultou em uma penalidade por retardamento e deu a equipe A um ponto. Este foi o 24º ponto e deu a equipe A o ponto da partida que eles subsequentemente venceram.</p> <p>A equipe B protestou veementemente contra as sanções por retardamento. Eles estavam corretos em relação a este protesto.</p>	<p>Decisão</p> <p>A equipe B teve uma boa razão para o protesto.</p> <p>Em casos em que os árbitros têm um genuíno desentendimento, as equipes não devem ser penalizadas. Então a primeira advertência por retardamento foi provavelmente não justificada.</p> <p>Então, primeira advertência por retardamento não foi correta. O 2º árbitro deveria ter esclarecido imediatamente a situação com o 1º árbitro. Neste sentido, eles poderiam evitar uma sanção infundada e a reclamação da equipe B.</p> <p>Regra 5.1.2.1a</p>
---	--

<p>9.8</p> <p>Durante o segundo set, o placar eletrônico que podia ser visto pelos espectadores, pois não estava correto. Imediatamente, o emotivo técnico da equipe A desafiou o apontador, o árbitro, e o Comitê de Controle. Ele estava apoiado pelo seu chefe de delegação que apareceu na mesa do Comitê de Controle vindo das cadeiras reservadas para os chefes de delegação.</p> <p>O 1º árbitro chamou o capitão em jogo da equipe A e explicou para ele que estava sancionando o técnico com uma penalidade por conduta rude. Embora o capitão em jogo tivesse que comunicar isto para o seu técnico, ele não o fez. Além disso, aumentando a confusão, o 2º árbitro perdeu a sanção para o técnico e a penalidade por conduta rude não foi registrada na súmula.</p> <p>O placar foi corrigido e o jogo continuou sem qualquer menção do incidente registrado na súmula.</p> <p>Como deveria este incidente ter sido administrado?</p>	<p>Decisão</p> <p>O erro inicial foi do apontador.</p> <p>O segundo erro foi do operador de placar. O terceiro erro foi do apontador assistente que não verificou com o apontador oficial para ter a certeza que eles estavam corretos ou não.</p> <p>O 1º árbitro, através de seu 2º árbitro, deveria ter tido certeza que a penalidade foi registrada na súmula. O capitão em jogo deveria ter comunicado a conduta incorreta para o seu técnico. Quando ele não faz isto, ele deveria ter sido sancionado. O Comitê de Controle foi incorreto em permitir que o chefe da delegação se aproximasse da mesa do Comitê de Controle. O presidente dos jurados do jogo deveria ter parado a partida e após uma consulta ao 2º árbitro e ao apontador ou <i>e-scorer</i> (súmula eletrônica), se usado, ele deveria decidir a continuação da partida.</p> <p>Regras 21, 25.2.2.1, 25.2.2.6, 25.2.2.7, 26.2.2.5</p>
<p>9.9</p> <p>O jogador nº 1 estava pronto para sacar. Seu capitão no jogo solicitou a confirmação do sacador correto. O apontador deu a informação que o jogador nº 6 deveria ser o sacador. O capitão em quadra duvidou desta informação e insistiu novamente que o jogador nº 1 deveria ser o sacador. Ele</p>	<p>Decisão</p> <p>O senso comum tem que prevalecer para resolver este caso.</p> <p>O erro inicial foi do técnico, quando ele/ela preencheu sua formação incorreta. Isto foi agravado pela falta de atenção do 2º árbitro e do apontador.</p> <p>Por conseguinte, a equipe não deve ser penalizada por sacador incorreto, e</p>

<p>estava ainda insatisfeito e quando tentou aproximar dele, o 1º árbitro autorizou o saque. Em meio à confusão, a equipe foi penalizada por não sacar dentro dos 8 segundos permitidos. Na súmula foi descoberto que o técnico da equipe tinha preenchido a formação incorreta, que tinha o jogador nº 6 em duas posições. Deveria ter sido nº 6 e nº 1. O nº 1 deveria ter sacado como o capitão em jogo tinha solicitado. Qual é a correta decisão do 1º árbitro?</p>	<p>jogador nº 1 deve ser autorizado a sacar. Por outro lado, o erro inicial do técnico causou um atraso na partida, então uma sanção por retardamento deve ser aplicada.</p> <p>Além do mais, o 2º árbitro tem que solicitar imediatamente uma nova folha de formação do técnico após descobrir e clarificar a situação e a súmula deve ser corrigida.</p>
--	--

<p>9.10 VÍDEO</p> <p>Um jogador da equipe B atacou a bola após o 1º árbitro ter apitado finalizando o <i>rally</i>. Devido ao forte ataque, a bola bateu na cabeça do jogador da equipe A, que estava comemorando o ponto ganho pela sua equipe. Esta ação provocou a reação de todos os companheiros do jogador da equipe A, que atravessaram por baixo da rede para a quadra do adversário tentando agredir o jogador nº 9 da equipe B devido a seu mau comportamento. Uma grande confusão se estabeleceu todas as pessoas envolvidas no jogo intervieram, incluindo altas autoridades, a fim de controlar a turbulenta situação. Quando a calma foi reestabelecida, o 1º árbitro chamou o jogador nº 19 da equipe A e desqualificou-o por ter agredido o seu adversário. (O 1º árbitro viu esta ação durante o tumulto). Então, o 1º árbitro chamou o jogador nº 9 da equipe B junto a cadeira de arbitragem e sancionou-o com uma penalidade, devido a sua ação</p>	<p>Decisão</p> <p>O 1º árbitro aplicou corretamente as sanções da regra e a sequência das ações quando dois adversários tiveram um comportamento antidesportivo.</p> <p>É obvio que o jogador cometeu um ataque físico contra um adversário deveria ser imediatamente desqualificado. No entanto o comportamento do atacante golpeando a bola em direção ao adversário após o apito o 1º árbitro deve ser considerado como uma conduta rude.</p> <p>Em tais situações a sanção mais severa deve ser aplicada primeiramente, então a outra sanção. Se ambas são de igual peso, a equipe sacadora é punida primeiramente.</p>
--	--

de golpear a bola após o apito. Houve somente estas sanções. Como o árbitro deve lidar com estas ações, quando toda a equipe esta envolvida neste tipo de “tentativa de agressão”?	Regras 21.2.1, 21.2.3
--	------------------------------

http://www.fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/disqualification_penalty.mp4

9.11 VÍDEO <p>A equipe B solicitou uma substituição após o apito para o saque, e este foi rejeitado corretamente pelo 2º árbitro. O jogo não parou e o <i>rally</i> começou. No entanto, o 2º árbitro ao invés de observar o jogo, estava ainda ocupado com o apontador, conferindo se ele percebeu a solicitação indevida. Após o fim do <i>rally</i> a equipe B imediatamente repetiu a solicitação de substituição, mas o 2º árbitro foi no apontador para consultá-lo sobre a administração da solicitação indevida. Enquanto isso, a substituição foi realizada sem qualquer controle dos árbitros.</p> <p>Isto foi um procedimento correto pelos árbitros?</p>	Decisão <p>Não.</p> <p>Em algumas situações a solicitação indevida deve ser registrada primeiro, então a substituição pode ser realizada com o controle do 2º árbitro.</p> <p>O 2º árbitro deveria ter parado o jogador substituto. Se ele não fez isto, o 1º árbitro deveria ter feito. É recomendado que após uma substituição rejeitada o 2º árbitro deva estar preparado mentalmente para uma repetição do pedido após o fim do <i>rally</i> e tem que saber esta sequência correta.</p>
--	--

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/IR_Video_9_11.mp4

9.12 VÍDEO <p>Antes do início de um set o 2º árbitro conferiu os números dos jogadores da equipe A através da folha de formação, mas não se atentou ao fato que esta equipe estava com várias posições diferentes do que mostrava a folha de formação. Os jogadores na quadra eram os mesmos que estavam na folha de formação, mas as suas rotações não estavam de acordo com a ordem de rotação determinada pela folha de</p>	Decisão <p>Antes do início de um set o 2º árbitro tem que conferir não somente os números dos jogadores na quadra, mas também suas rotações/posições. A folha de formação mostra as posições que as equipes tem que ocupar no início de cada set.</p> <p>Quando um sacador incorreto toca a bola, uma falta de rotação foi cometida, o ponto e próximo saque vão para o adversário, não importa qual foi o</p>
--	--

<p>formação. A partida começou com a equipe A recebendo.</p> <p>Após a equipe A ter ganho o direito de sacar com o placar de 1-0, o seu primeiro saque no set tornou-se faltoso, mas o sacador incorreto da equipe A não foi assinalado pelo apontador. Dois <i>rallies</i> depois, com o placar agora de 2-2, novamente um sacador incorreto da equipe A foi para o saque, no momento que ele tocou na bola, desta vez a falta de rotação foi imediatamente assinalada pelo apontador. O que deveria os árbitros fazer em afim de continuar o set de forma correta?</p>	<p>“resultado” deste <i>rally</i>. As posições das equipes são corrigidas, e então a partida terá continuidade. Se a falta é descoberta posteriormente no set e o placar quando a falta de rotação foi cometida pode ser determinado, todos os pontos posteriores marcados pela equipe faltosa devem ser cancelados.</p> <p>Neste caso duas faltas de rotação foram cometidas pela equipe A e foi possível de determinar o placar da primeira falta de rotação (1-0). Então, somente um ponto deve ser debitado da equipe A. A equipe adversária deve ganhar o direito de sacar e um ponto. A partida deve continuar com o placar de 1-3 e a equipe B sacando. O 2° árbitro é obrigado a supervisionar cuidadosamente a correção da ordem de rotação da equipe A, afim de evitar qualquer falta de rotação/posição futura.</p> <p>Regras 7.7.2, 24.3.1, 25.2.2.2</p>
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2018_draft/Videos/JRK%20UTE%20positional%20and%20rotational%20fault.mp4

<p>9.13 VÍDEO (NOVO)</p> <p>Após uma manchete pela equipe A, a bola foi em direção a antena e deveria cair perto da linha lateral. Era difícil determinar se a trajetória estava dentro do espaço de cruzamento ou sobre a antena. Um jogador da equipe A estava correndo sob a rede para recuperar a bola. Enquanto isso, um jogador da equipe B também estava pronto para recuperar a bola perto da linha lateral. No entanto, os dois jogadores quase colidiram, o jogador da equipe B jogou a bola com sucesso e o <i>rally</i> continuou.</p>	<p>Decisão</p> <p>O ponto crucial é a trajetória da bola.</p> <p>Opção 1: se a bola passou claramente pelo plano da rede dentro das antenas, ou seja, através do espaço de cruzamento, a equipe A não tinha o direito de recuperar. Isso significa que o jogador que corre da equipe A interferiu no jogo do adversário e cometeu uma falta independentemente, se o adversário acertar a bola com sucesso.</p> <p>Opção 2: se a bola passou claramente pelo plano da rede sobre ou fora das antenas, ou seja, parcial ou totalmente</p>
---	--

<p>Como deve ser determinado qual jogador cometeu uma falta, nesse caso?</p>	<p>fora do espaço de cruzamento, a equipe A tinha o direito de recuperá-la. Nesse caso, o jogador da equipe B interferiu no jogo do adversário e cometeu uma falta, independentemente de o adversário tocar com sucesso na bola.</p> <p>Opção 3: se a trajetória da bola estava em dúvida, e nem os árbitros nem os juízes de linha poderiam determinar isso, ambos os jogadores podem pensar legalmente que sua ação para tentar jogar a bola é legal. É impossível determinar o jogador faltoso. Em tal situação, quando o jogador que toca na bola não interfere no jogo, vale a pena não parar o rally. No entanto, se nesta opção o jogador for realmente influenciado pelo adversário ao jogar a bola, o <i>rally</i> deve ser interrompido e repetido.</p>
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2019_draft/Videos/case%209_13_interference%20or%20not.mp4

<p>9.14 VÍDEO (NOVO)</p> <p>Após a manchete de um jogador, a bola rebateu para o alto em direção a linha de fundo. O líbero corre para recuperar. Embora ele tenha recuperado bola, ele não teve sucesso na jogada, devido a grua da câmera que havia penetrado no espaço de jogo. Nem a bola nem o jogador acertaram a grua da câmera. O técnico aproximou-se do cinegrafista e protestou veementemente o caso. Pela decisão do 1º árbitro, a jogada foi vencida pela equipe adversária e o técnico foi advertido com um cartão amarelo. Essa atitude foi adequada?</p>	<p>Decisão</p> <p>Em relação ao aspecto técnico, o 1º árbitro teve uma abordagem incorreta. Dentro da área de jogo, os jogadores têm a prioridade de jogar. Se um objeto externo ou uma pessoa de fora penetrar a área de jogo, por exemplo. Se o grua da câmera da TV ou um jornalista chegar para pegar a bola, interferir na jogada, ela deve ser considerada como “interferência externa” e a jogada deve ser repetida. A interferência significa não apenas um contato físico! No vídeo, o líbero não conseguiu jogar a bola com sucesso devido ao grua da câmera próximo, portanto, isso deve ser</p>
---	--

	<p>considerado uma "interferência externa" e o <i>rally</i> deve ser repetido. Em relação à má conduta do técnico, foi a decisão correta do 1º árbitro.</p> <p>Regras 17.2, 21.1</p>
--	---

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2019_draft/Videos/9_14_crane_camera.mp4

<p>9.15 VÍDEO (NOVO)</p> <p>A bola rebateu no bloqueador da equipe A, bateu na mão do atacante, foi para a faixa lateral do lado da equipe B e tocou a quadra. O 1º árbitro decidiu a ação como um bloqueio bem-sucedido, seu sinal manual foi BOLA DENTRO e a equipe seguinte que sacou foi a equipe A. A equipe B solicitou uma verificação de vídeo (desafio) para o “toque da antena”. O vídeo provou que a bola atingiu claramente a faixa lateral e a antena. Infelizmente, o jogador que tocou por último na bola não foi mostrado e o 1º árbitro confirmou sua decisão inicial. O técnico da equipe B protestou veementemente ao 2º árbitro. Uma advertência (cartão amarelo) foi emitido para ele. Foi uma decisão correta e a situação foi tratada adequadamente?</p>	<p>Decisão</p> <p>Não. Mesmo que a decisão para o próximo saque tenha sido correta, mas a base da decisão foi uma interpretação errônea e a disciplina do técnico foi tratada incorretamente.</p> <p>Se a bola tocar apenas a faixa lateral, a ação é legal. Mas se a bola tocar na antena também, já é uma falta. Na prática, se toca na faixa lateral/antena altera a recuperação natural (direção) da bola, é uma indicação clara de que atingiu algo sólido, como a antena, embora, na realidade, ela não tenha “entrado em contato” com a antena porque a faixa lateral evitou o contato físico.</p> <p>Como a bola do atacante tocou a faixa lateral e a antena, ela foi FORA imediatamente antes de cair, ou seja, o sinal manual deve ser FORA e indicar o jogador da equipe A.</p> <p>Em relação à má conduta do técnico, esse comportamento excedeu a reação humana normal. O regulamento do desafio estipula que a equipe deve aceitar o resultado da verificação de vídeo e a decisão do árbitro. O comportamento deve ser considerado conduta rude e penalizado (cartão vermelho). O árbitro não deve permitir</p>
--	--

	<p>que os técnicos façam um show, continuando seu protesto. Em certos casos (como no vídeo), os árbitros devem ser mais rigorosos ao aplicar regras de disciplina.</p> <p>Regras 6.1.1.2, 8.4.3, 21.2</p>
--	--

https://fivbacademy.com/FIVB_elearning/casebook_2019_draft/Videos/ball%20hits%20sideband%20and%20antenna.mp4

CAPITULO 10 – CASOS COM USO DO TABLET

<p>10.1</p> <p>Três jogadores substitutos entraram na zona de substituição. Após a solicitação foi reconhecida e autorizada pelo apontador, e a campainha tocou, o técnico decidiu fazer somente duas substituições.</p> <p>Qual é o procedimento do 2º árbitro?</p>	<p>Decisão</p> <p>Isso é legal, contanto que isso não cause um atraso. Portanto, o 2º árbitro simplesmente realiza uma dupla substituição. No entanto, o apontador deve estar atento, para saber qual a combinação de jogadores ocorre na verdade e não deve pressionar "aceitar todas" na presente situação.</p> <p>Regras 15.10.2, 15.10.3a, 15.10.4, 16.1</p>
<p>10.2</p> <p>Dados para duas substituições foram enviados pelo técnico. Um jogador substituto entrou na zona de substituição enquanto o outro jogador estava deixando a área de aquecimento tentando entrar na zona de substituição.</p> <p>Quantas substituições deverão ser permitidas de acordo com as regras atuais?</p>	<p>Decisão</p> <p>O momento da solicitação é a entrada do(s) jogador(es) substituto(os) dentro da zona de substituição. Neste caso o 2º árbitro deve garantir somente uma substituição para o jogador que realmente entrou na zona de substituição.</p> <p>A segunda ação deverá ser rejeitada como uma não real solicitação. Em tal situação o 2º árbitro tem o direito de mover-se para o jogador que esta tentando entrar na zona de substituição afim de evitar uma solicitação indevida. Com esta ação o 2º árbitro entendeu muito bem o que é a “arte da arbitragem”. Se o resultado do próximo <i>rally</i> pode causar a mudança na opinião do técnico, o dado para a substituição não autorizada, será deletada. Se ele deseja fazer uma nova solicitação de substituição envolvendo este jogador, ele precisará enviar a informação (dados) novamente.</p> <p>Neste caso o apontador deve somente</p>

	<p>aceitar uma substituição na súmula eletrônica, e não pressionar “aceitar todas”.</p> <p>Regras 15.10.3a, 15.10.3b, 15.11.1.3</p>
<p>10.3</p> <p>Uma substituição foi “solicitada” por uma equipe, por transmissão via <i>tablet</i>, então o jogador entrou na zona de substituição. Devido ao jogador não estar pronto para jogar (placa errada/sem placa/agasalho, etc.), sua equipe foi sancionada com uma advertência por retardamento e a substituição foi rejeitada. Tão breve a sanção por atraso foi aplicada, a equipe novamente solicitou uma substituição. Foi correto fazer esta segunda solicitação na mesma interrupção?</p>	<p>Decisão</p> <p>A substituição não foi regular e, portanto não é permitida. Como a primeira solicitação de substituição foi rejeitada, a equipe não está autorizada para solicitar a segunda substituição consecutiva na mesma interrupção. No mínimo um <i>rally</i> completo tem de ter antes poder haver outra solicitação de substituição pela mesma equipe. No entanto, uma penalidade recebida contra qualquer equipe neste momento conta como um <i>rally</i> completo.</p> <p>Regra 15.3.2</p>
<p>10.4 (10.5/2018)</p> <p>Usando o <i>tablet</i>, o técnico transmite dados para uma substituição, mas o jogador substituto entra na zona de substituição assim que o apito soa para o saque, o 2º árbitro deve permitir a substituição?</p>	<p>Decisão</p> <p>Primeiro, a súmula eletrônica solicita que o apontador pressione o botão “iniciar o <i>rally</i>” imediatamente, após o 1º árbitro apitar para o saque para evitar solicitação de substituição e tempo de descanso. O apontador tem a responsabilidade de não tocar a campainha se o 1º árbitro já apitou. Em segundo lugar, o pedido de substituição é sempre o momento da entrada do jogador na zona de substituição, independentemente do método empregado ou do método de pontuação utilizado.</p> <p>Se os dados para substituição forem transmitidos a tempo e a campainha tocar, o 1º árbitro deverá esperar para</p>

	<p>autorizar saque. Se o(s) jogador(es) substituto(s) estiver(em) preste(s) a entrar na zona de substituição ou já estiver lá, a solicitação deve ser permitida.</p> <p>Se não houver um jogador preste a entrar na zona de substituição, isso significa que nenhum pedido foi feito. O 1º árbitro tem o direito de apitar para o próximo saque. Se o jogador entrar neste momento na zona de substituição, isso deve ser considerado uma solicitação indevida: rejeitar e permitir que o jogo continue, se o jogo não foi paralisado e esta foi a primeira solicitação indevida desta equipe.</p> <p>No entanto, se o jogo foi paralisado por esta solicitação (por exemplo, o jogador em quadra vai para a zona de substituição ou as equipes aguardam a decisão do árbitro, etc.), isso deve ser considerado como um retardamento. A substituição não deve ser permitida e o retardamento resultará em advertência ou penalidade.</p> <p>O mesmo procedimento deve ser seguido se isto foi uma repetição de uma solicitação indevida por essa equipe - isso é considerado como um retardamento.</p> <p>Regras 15.10.3a, 16.2, Guia de Arbitragem e Instruções 15.2.1</p>
<p>10.5 (10.6/2018)</p> <p>Um jogador lesionou-se e teve que ser substituído excepcionalmente. Durante a mesma interrupção, a equipe transmitiu um dado (informação) e enviou um</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim, a decisão foi correta.</p> <p>O primeiro jogador teve que ser substituído por uma substituição excepcional devido a lesão. A equipe</p>

<p>jogador para a zona de substituição – por exemplo, eles solicitaram uma substituição adicional durante a interrupção. O 2º árbitro aceitou a substituição.</p> <p>A decisão do 2º árbitro foi correta de aceitar a solicitação?</p>	<p>ainda tinha o direito de SOLICITAR uma substituição na mesma interrupção.</p> <p>Regra 15.7</p>
<p>10.6 (10.7/2018)</p> <p>Um jogador registrado na formação transmitida pela equipe lesionou-se antes do início da partida. Pode ele ser substituído antes da partida?</p>	<p>Decisão</p> <p>Sim – mas isto deve ser mostrado formalmente pelo sinal de substituição (técnico e 2º árbitro, assim todos compreendam a situação) e tem que ser registrada na súmula eletrônica como uma substituição regular.</p> <p>Regras 7.3.2, 7.3.4</p>
<p>10.7 (10.8/2018)</p> <p>Um jogador chegou no momento correto na zona de substituição – mas nenhum dado (informação) foi transmitido. Como isto deve ser resolvido?</p>	<p>Decisão</p> <p>A solicitação oficial de substituição é, quando o jogador(es) substituto(s) entra(m) na zona de substituição.</p> <p>Além disso, o apontador antes de qualquer ação deve conferir se a solicitação é legal. Se é, ele deve aceitar a solicitação manualmente. Se a solicitação é ilegal, esta deve ser rejeitada e os árbitros tem que seguir as respectivas regras.</p> <p>Regras 15.5.1, 16.1.3</p>